



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 97

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2018

ANO VII



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
ASSESSORIA DA MESA	1780
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1780
DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	1783
SUP. COMPRAS E LICITAÇÕES	1786

TAQUIGRAFIA

17ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR AOS FERROVIÁRIOS DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ

Em 21 de Maio de 2018

Presidência do Sr.
DR. NEIDSON - 3º Secretário

(Às 15 horas e 21 minutos é aberto a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores, boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Dr. Neidson, realiza Sessão Solene de entrega de Voto de Louvor a Ferrovários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Neidson, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; Sr. José Bispo de Moraes, Presidente da Associação dos Ferrovários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Sr. George Teles de Menezes, Vice-Presidente da Associação dos Ferrovários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Dr. Luiz Leite de Oliveira, Presidente dos Amigos da Madeira-Mamoré; Sra. Daiane Marinho, Assessora Técnica da Fundação de Cultura do Município de Porto Velho - FUNCULTURAL.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene de entrega de Voto de Louvor aos ferroviários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para, de pé, ouvirmos o hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Melo e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – De uma forma geral agradecer a presença de todos os familiares, das senhoras, dos senhores, do Becão atleta aqui de Rondônia, árbitro de futebol renomado em todo território nacional. E antes das palavras iniciais de Sua Excelência Dr. Neidson, vamos assistir a um vídeo e dentro de instantes o Dr. Neidson vai falar sobre a homenagem a todos os participantes da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

(Exibição do vídeo institucional)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Em seguida nós vamos ter mais um vídeo a ser retratada a história da Madeira-Mamoré.

(Exibição do vídeo institucional)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Ok. Parabéns a todos. Com a palavra o Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Boa tarde a todos. Eu quero cumprimentar aqui o senhor José Bispo de Moraes, Presidente da Associação dos Ferrovários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Sr. George Teles de Menezes, Vice-Presidente da Associação dos Ferrovários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; Dr. Luiz Leite de Oliveira, Presidente dos Amigos da Madeira-Mamoré; senhora Daiane Marinho, Assessora Técnica da FUNCULTURAL – Fundação de Cultura do Município de Porto Velho, e cumprimentar todos vocês presentes, todos vocês ferroviários que estão aqui recebendo esta homenagem hoje, mais que merecida. Nós vemos aí que, eu observei um pouco aqui o rosto de vocês, quando passou o primeiro vídeo, e a gente nota a grande alegria que cada um de vocês tem em rever algumas das imagens que tiveram aí. E vocês contribuíram também com a criação, principalmente de dois

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

municípios, porque através da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré se fundou o município de Porto Velho e o município de Guajará-Mirim, do qual sou filho, sou rondoniense também, nascido em Guajará-Mirim. E vemos que vocês contribuiram não só com a construção da Estrada de Ferro, mas com a história de todo nosso País. História essa que começou em 1907 a 1912, onde Percival Farquhar quis ter no cartão de visita dele, a Estrada de Ferro, porque todos diziam que nunca iria ser concluída essa Estrada de Ferro, devido a morte que tivemos. Inclusive na música diz que cada dormente representa um operário que morreu na construção dessa Estrada de Ferro. Mas graças a Deus foi concluída e infelizmente, hoje, os trens estão parados. Mas acreditamos sim, que na música também diz que você precisa ver o trem andando na Estrada de Ferro. Eu ainda cheguei a ver em Guajará-Mirim, quando eu era bem pequeno eu via andando lá na beira do rio. Mas meus filhos não viram, muitas pessoas que estão presentes aqui não viram, mas nós acreditamos sim que um dia nós vamos conseguir ver novamente a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, os trens andando na Estrada de Ferro. Nós estávamos conversando, eu estava conversando agora a pouco também, com um morador do Abunã e até se emocionou também com a música, e ele diz que aquele trem lá de Abunã também pode funcionar. Então vamos tentar juntar a força política com vocês também para que nós possamos trabalhar nessa situação.

Nós tínhamos um recurso de R\$ 500 mil do IPHAN para realizar, era até da usina, para realizar a recuperação da máquina lá de Guajará-Mirim, mas a burocracia nos empata muito, atrapalha muito e até hoje, desde 2014 esse recurso não foi aplicado. Para ver como é a burocracia. Nós acreditamos, e acreditamos que um dia nós vamos restaurar essa Estrada de Ferro e o grande anseio de todos nós e de vocês Ferroviários é que ela volte a funcionar e que seja um ponto turístico, um polo turístico aqui para o nosso Estado de Rondônia.

Agora vou passara palavra ao senhor José Bispo de Moraes, que é o Presidente da Associação dos Ferroviários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O SR. JOSÉ BISPO DE MORAIS – Boa tarde a todos os Ferroviários que se encontram presentes!

Então, eu estou muito satisfeito neste grande dia, esta grande tarde maravilhosa que Deus deu para todos nós, agradecendo primeiramente a Deus, o nosso protetor; e também, em segundo, agradecer o nosso querido Deputado que vai fazer esta homenagem aos Ferroviários. Então, é o primeiro Deputado, não agravando os demais, que se sensibilizou com os Ferroviários que ainda estão vivos, porque a Madeira-Mamoré tinha 3.800 Ferroviários, hoje, se tiver 30 Ferroviários vivos, tem muito.

Aqui nós temos o Maquinista, Sabino Ramos de Sá, está vivo, está quase com seus 90 anos; tem o Mestre Virgílio Domingos Lopes, também vai fazer 91 anos; aí tem o senhor Manoel Paixão, tem o senhor Manoel Soares da Silva, tem o senhor Paulo Ramos, que também é Ferroviário; e também tem o meu irmão Waldemir Bispo de Moraes, que é meu irmão e é Ferroviário também. Então, eu estou muito satisfeito com este grande dia. Se todos os Parlamentares de Rondônia tivessem o mesmo pensamento que o nosso Deputado tem, nós já estávamos em outra situação, porque a Madeira-Mamoré está com cento e poucos anos de existência, mas as autoridades viraram as costas para a Ferrovia. É uma tristeza! A Ferrovia está se acabando, os Ferroviários estão se acabando! Eu espero que com o desenvolvimento e a boa vontade do nosso

Deputado, das autoridades maiores, que esta locomotiva ainda vá funcionar. O nosso Prefeito Hildon também está empenhado, o nosso Governo do Estado também está empenhado na Madeira-Mamoré. Então é uma nova família Ferroviária que está agregando na Madeira-Mamoré. É muita felicidade! Então nós temos Associação, tem eu como Presidente; o Sr. Jorge Teles, Vice-Presidente; tem o Sr. Antônio Moisés Cavalcante, que é o grande auxiliar da Madeira-Mamoré, todo mundo conhece; o Sr. Manoel; aí tem o Sr. Hamilton, tem o Lord e tem o Dirceu, e o Sr. Manoel, Manoel do Matos, Antônio Matos, não é? Manelão, o Chapelão, também é um grande amigo nosso e todos os colaboradores. Também esse povo humilde veio também trazer esse abraço carinhoso para os Ferroviários. A Dona Helena veio lá do Mariana também fazer essa manifestação, não só para mim, mas todos os meus colegas e as autoridades. Aqui está o Sr. Luiz Leite também, que veio trazer esse abraço para os Ferroviários e todos esses nossos amigos que estão aqui presentes.

Eu quero agradecer esta tarde maravilhosa que este homem, filho de Rondônia, filho de Guajará-Mirim, está se empenhando com todo o coração para o desenvolvimento da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré junto com o Governo do nosso Estado, junto com o nosso Prefeito. Eu tenho certeza que a coisa vai andar, nós não podemos criticar porque as coisas são difíceis mesmo. Como ele falou ainda agora, que a burocracia é muito grande e empata o desenvolvimento que poderia ser, mas eu tenho certeza que as autoridades maiores vão virar os olhos para a Madeira-Mamoré. Não é ficar assim, porque eu já fiz, eu entrei na Madeira-Mamoré eu tinha 17 anos, em fevereiro eu completei 83 anos, mas antes de eu dar esse adeus eu quero ver essa locomotiva apitando e andando daqui para Santo Antônio, se Deus quiser. Porque Deus quer, Deus quer, os homens querem. Então é muita felicidade, Deputado, o senhor fazer isso pelos Ferroviários. A nossa Maria Auxiliadora, uma batalhadora da Madeira-Mamoré, Chefe Administrativa da Madeira-Mamoré, está aí, ela está aí com todo o seu amor, com o seu carinho, dedicando, trazendo aquele abraço para os outros colegas, ao Sr. Virgílio e todos os nossos amigos Ferroviários que se encontram presentes. O Sr. Paulo, o Sr. Paulo foi até condutor de trem, o senhor Paulo Ramos foi o Presidente também, ele passou para mim. Então, esses homens que estão lutando, nós estamos trabalhando já dentro de quase 04 anos, nós não temos ajudar; só de Deus, não tem uma pessoa: ta aqui um real para você comprar um litro de óleo para botar na... Nunca apareceu, nunca apareceu. Então, tudo lá é com nosso esforço, com o nosso trabalho, nós tiramos do nosso dinheiro para fazer a manutenção. Tudo que tem lá é feito com nosso dinheiro, não tem dinheiro, desculpe eu dizer, dos deputados; não tem dinheiro dos vereadores, não tem dinheiro de órgão nenhum. Então, os olhos estão fechados para o lado da Madeira-Mamoré. Mas eu acredito que com esta alavancada que o Deputado está dando aqui, a coisas vão abrir as portas, vão abrir as portas para o lado da Madeira-Mamoré. Então, em nome de toda esta população que entra aí este carinho, este amor para o restante dos Ferroviários que estão aqui, eu agradeço a vocês todos. Eu quero uma salva de palmas para todos os Ferroviários que ainda estão aqui e os que estão fora também. (palmas)

Então, Deputado, eu deixo o meu abraço, o meu carinho junto com os meus colegas, para o senhor, que o senhor não esqueça, assim como o senhor fez hoje, o senhor vai fazer muito mais pelos Ferroviários, porque eles merecem, nós merecemos. Antes da nossa morte nós queremos ter vitória na nossa vida. Muito obrigado.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Obrigado, Senhor José Bispo. Vamos passar a palavra agora o senhor George Teles de Menezes, Vice-Presidente de Associação dos Ferroviários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Antes do início das palavras do George, cumprimentar o senhor, ou melhor, temos aqui os filhos do senhor Arquibal de Souza França, ex-ferroviário de Guajará-Mirim, *in memória*. Os seus filhos estão aqui: Maria Madalena Alencar França e João Osório.

O SR. GEORGE TELES DE MENEZES – Em primeiro lugar quero agradecer a Deus a oportunidade de estar aqui, Deputado Dr. Neidson, parabenizar o seu trabalho, esta justa e perfeita homenagem a estes grandes homens que estão aqui, os Ferroviários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Eu tive a oportunidade de levar o convite na casa do senhor Sabino, maquinista que está aqui presente; a nossa querida Maria Auxiliadora; o senhor Paulo; o senhor Manoel e os demais Ferroviários que estão aqui juntos. Parabenizar também o Presidente José Bispo, porque ele queria desistir, Deputado, de dar continuidade na Associação, porque ninguém queria dar apoio. Eu falei: 'companheiro, não se pode jogar a toalha ao chão, vamos firme, vamos mudar a diretoria que as coisas vão começar a acontecer'. E realmente, Deputado, está começando acontecer. Quero parabenizar mais uma vez o senhor, a Associação está adquirindo a Utilidade Pública Estadual que é muito importante para que a gente possa ter recurso para o Complexo Ferroviário. Porque o maior símbolo construído na Amazônia Legal é a Madeira-Mamoré. E da forma que está hoje, por algum descaço, até vamos dizer, militar, que o Bispo estava me falando que até litorina jogaram dentro do rio Madeira, destruíram a Madeira-Mamoré. Então, é à hora de dar a volta por cima nessa revitalização do Município de Porto Velho. Parabenizar também o Arquiteto Luiz Leite, que também tem atuado muito nesse Complexo Ferroviário. É uma das visitas aqui do Ministro da Cultura, quando ele chegou nesta Madeira-Mamoré no sábado, ele se deparou da forma que se encontra a Madeira-Mamoré. É lamentável, mas eu tenho certeza que a revitalização vai chegar no momento certo, na hora certa porque tem R\$ 23 milhões ainda da Santo Antônio Energia, de compensação para utilizar nesse Complexo Ferroviário. Porque a cidade de costa para Madeira-Mamoré, precisamos botá-la de frente para que a pessoa venha de fora, de outros países ver a revitalização da forma que se encontra. E eu tenho certeza que a luta é grande, Bispo, eu não vou recuar de forma alguma, desde o dia que o senhor me convidou para gente ajudar com os demais órgãos federais, estaduais e municipais. E deixo aqui o meu abraço a pessoa que já está no alto, que é o senhor Onezio Lins Guimarães, meu vizinho, ferroviário também, veio a óbito recentemente agora. Que Deus abençoe a todos e a todas as famílias que estão aqui presentes, os Ferroviários. E a luta continua pelo nosso Complexo Ferroviário!

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Muito obrigado. O Senhor José Bispo quer falar mais alguma coisa.

O SR. JOSÉ BISPO DE MORAIS – Eu quero dar um aviso para vocês, não é muito bom. Nós temos um Ferroviário que está passando muito mal no Hospital João Paulo II, chama-se Antônio Joari dos Santos. Ele é um grande Ferroviário também. E também, Auxiliadora, o Todinho, fui visitar ele ontem, está em cima de uma cama também, passando muito mal, o Todinho. Então, é assim que é a situação dos Ferroviários, gente. Então,

têm outros que não puderam vir, também estão passando mal. Eu também peguei a virose, passei 15 dias numa cama, mas graças a Deus estou aqui e assim que vai chegando o nosso fim, e vemos os nossos colegas numa cama, num hospital, esperando só à hora. O Todinho, me deu pena de ver o Todinho, a situação dele, não podia se levantar. Então, quem conheceu o Todinho, vá visitar o Todinho, que ele precisa do carinho, os Ferroviários precisam, os que não vieram, precisam do nosso abraço, do nosso apoio. Eles não querem nosso dinheiro, querem só aquela palavra amiga de conforto.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Obrigado, senhor Bispo. Agora vamos passar a palavra ao Dr. Luiz Leite de Oliveira, Presidente dos Amigos da Madeira-Mamoré.

O SR. LUIZ LEITE DE OLIVEIRA – Boa tarde! Eu queria me dirigir para a última fileira, com vocês beiradeiros, portovelhenses que moraram desde a época do Território Federal do Guaporé. Eu quero falar para vocês que sozinhos estão aí tentando pensar que vai voltar o trem. Agora, eu quero falar e não para os Ferroviários, mas eu vou falar no nome da Dona Auxiliadora Lobo de Souza. Eu vou mostrar para vocês uma coisa, vocês enxergam aí de longe? Só um pouquinho, um momento aqui. É para lembrar, meus amigos, que essa história da Ferrovia é comovente. Nós estamos aqui nesta região onde esta Ferrovia do Diabo é mais conhecida do que Rondônia, do que muitos Estados brasileiros. A Ferrovia Madeira-Mamoré é considerada a mais importante Ferrovia a Vapor do mundo. Auxiliadora Lobo de Souza, minha querida, não vá chorar, vamos ver se não vai chorar, porque você deve estar chorando desde o começo que chegou aqui. Você vê o trem, já está chorando, é linda essa sua participação. E, de certa forma, eu vi o vídeo, me decepcionei muito com o vídeo, com a metade das imagens, não eram da Madeira-Mamoré, montaram um filme, tudo bem que foi de boa fé e tal, mas não era realmente. O que deveria mostrar, não foi mostrado, uma coisa maquiada, maquiada. Agora, uma coisa da Dona Auxiliadora Lobo de Souza, quando eu retornei de Brasília, voltei, eu sou da geração de 68, aquela geração politizada que padecia aqui, que foi para o mundo, voltou e tal. Queriam acabar com a ditadura nesse caso aí e achavam que voltávamos com a democracia. Quando eu terminei meu curso de Arquitetura, em Brasília, vou voltar para a minha terra, vou dar a minha contribuição como arquiteto, um pensador, um homem que pode fazer qualquer coisa, sabe, ali dentro. Mas quando eu cheguei aqui, meus amigos, vocês vão lá atrás, me deparei aqui de cara com a Ferrovia Madeira-Mamoré, com uma cidade fantasma, uma cidade que parecia aqueles filmes do cinema americano, está entendendo? Eu perguntava do prefeito: - cadê a Madeira-Mamoré? Eles diziam assim: - ah, já cumpriu a sua obrigação, aquilo já era, agora sim nós estamos modernos. Quer dizer, nada. Aí eu disse: meu Deus do céu, isso não pode ficar assim não. Em seguida, ela foi... Eu ia mostrar agora, mas não encontrei, ela ia ser vendida como ferro velho, em 05 de abril de 1979, você lembra Auxiliadora? Aí o que nós fazíamos? Desesperamo-nos, já não tinha mais sentido, ela ia ser vendida como ferro velho. Esta história não é glamorosa como está sendo mostrada aqui, não é só saudade, saudade, saudade, nós temos que reagir, nós temos que reagir. Quando o seu Bispo falou que se as autoridades quiserem..., mas as autoridades não querem, está aí uma, duas, então fazendo a terceira hidrelétrica aí para submergir aquilo que nem a ditadura fez, que a ditadura não destruiu a Madeira-Mamoré, a ditadura que se diz, no caso o regime militar, a ditadura não

fez isso. Meus amigos, a ditadura, dia 05 de março, eu vou dizer o que foi que essa ditadura fez. Nós eramos inimigos da ditadura, não queríamos ver nenhum militar, não queríamos ver ninguém que achávamos que eles eram os culpados. O que aconteceu? Aí a Auxiliadora, Joventino Ferreira Filho, Heráclito Rodrigues, Antônio Leite de Oliveira; ah, o Cabeça de Alumínio, não é, Auxiliadora? Cabeça de Alumínio. Nós nos reuníamos, eu disse: Auxiliadora, como foi dia 10 de julho de 1972? Aí eu chorava, só fazia chorava. Chegou um Militar mandou que eu levantasse a cabeça com o cacete assim; levanta a tua cabeça. É essa senhora ali, ela era linda, linda essa senhora, ela era líder, mulher comandava para mais de 600 homens, ela fazia tudo, e eles queriam acabar com ela. Aí ela disse assim: '- não levanta esse cacete, na minha cara'. Ela enfrentou: '- não levanta esse cacete na minha cara, se você mexer..' 'Ah, tem que estufar o peito'. '- Peito eu já tenho, já está tufado'. Aí ela disse assim; deu uma cantada no ouvido dela: "quer levar um tapa na cara?" Essa que era nossa mulher, essa que era nossa mulher, não precisava de: - ah, eu sou um feminista. Não é não! Ela liderou homens, esta mulher forte de qualidade disse: '- não posso ser chamada de ex-ferroviários, eu sou uma ferroviária'. Essa senhora é uma engenheira ferroviária, ela é uma engenheira ferroviária. Ela, a dona Auxiliadora Lobo de Souza, ela sabe, às vezes eu digo para ela: você é tão bonita Auxiliadora, por que você não faz cara feia? '- Não por que não dá'. Eu digo: não, mas a minha cara é assim mesmo. Aí o que foi que aconteceu? Em 79, quando ela ia ser vendida para o ferro-velho, fomos à luta. Nós, caboclos, beiradeiros, e teve mais, negociamos, não foi essa história de vamos reativar a Madeira-Mamoré, tivemos que negociar com o Exército. Fizemos um trabalho diplomático que nenhuma pessoa foi capaz de fazer. Sensibilizamos, até me arrependo de não ter dado tanto espaço para o Jorge Teixeira de Oliveira, que eu queria que vocês batessem palmas para ele, para esse cidadão Jorge Teixeira de Oliveira, o ex-governador, que ele também se sensibilizou com as nossas lágrimas, que nós não íamos mais fazer, assim aquela jogada: - ah, vamos deixar, vai ser vendida. Não, fui bater no Rio Grande do Sul, para quem nunca assistiu o filme "Bye Bye Brasil", é um filme brasileiro, eu fiz o contrário, em vez de o cara 'eu vou para Rondônia', eu sai de Rondônia, fui de ônibus para Rondônia. Eu estou contando essa história minha gente, por que não é fácil ninguém quer construir mais a Madeira-Mamoré. Querem fazer... A Prefeitura está fazendo um trabalho horroroso de Porto Velho para lavagem de dinheiro, a Prefeitura quer fazer o Porto das Docas, transformar os vagões em restaurantes, transformar os espaços em restaurantes, tomar não sei o que, entende? É preciso que nós façamos alguma coisa, não vim aqui para comprar, fazer lobby, não! Eu vim para dizer que nós temos o direito, nós somos porto-velhenses e temos o direito, somos beiradeiros, somos daqui. Por que as pessoas, nós é que nos identificamos com as nossas raízes, entende? Somos nós que nos identificamos com as raízes da nossa terra. Somos nós que defendemos como defende países, como os Estados Unidos onde tem a Madeira-Mamoré Railway Society, onde tem lá na Dinamarca, a Associação de Amigos da Madeira-Mamoré, em vários países do mundo. Agora o que é que quiseram fazer? Por que tem que silenciar AMMA? A Dona Auxiliadora, claro, eu estava também no meio, mas alguns da Associação quiseram, quiseram não, querem acabar com a AMMA. Porque a AMMA quer a Ferrovia de volta, ela não aceita esse jogo político que está aí: ah, não sei o que..., vamos limpar, capinar a beira dos trilhos para levar o trem. Cara isso é uma sacanagem contra nós, entende? Estão entendendo? Porque eles não que-

rem mais. Este senhor que está na Prefeitura, que está recebendo dinheiro, que pegou o prédio do Relógio para fazer a sua Prefeitura, não merece. Estão destruindo a Madeira-Mamoré desde a época do Roberto Sobrinho, está entendendo? Então é isso, meus amigos, nós estamos aqui, a AMMA se silenciou por quê? Prenderam... Eu conseguir tirar o nome da dona Auxiliadora, mandaram nos prender. O Ministério Público Federal mandou nos prender em plena democracia, o que não aconteceu na ditadura, está entendendo? Nós pagando, de vez em quando tem uma perseguição: - ah, você denunciou, agora você vai pagar aqui uma indenização. Não é dona Auxiliadora? Pagando indenização porque nós, quer dizer, a nossa coisa que estão tirando de nós, arrastando de nós, entende? Isso não pode acontecer mais, gente, isso não pode acontecer. Nós não podemos, gente, ser massa de manobra mais, entende? Chega perto das eleições, agora eles estão tão cínicos que eles estão dizendo assim, 'olha, meus amigos, a Madeira-Mamoré nós vamos agora...'. Não dizem o que vão fazer com ela não, ninguém está dizendo nada, ninguém está dizendo nada o que vai fazer com ela: nós vamos fazer, sei lá, vamos capinar em volta. Mas não, gente, tem um plano diabólico para ela. Burro, burro, porque não pode, ela é tombada. Para ser tombada pelo IPHAN, eu, Auxiliadora, mais esse pessoal, todo passamos mais de 20 anos, eu sou arquiteto, trabalho na iniciativa privada, mas só tem uma forma de tombar a Madeira-Mamoré, eu entrando no IPHAN. Foi criado o IPHAN, eu lembro até o Deputado Eduardo Valverde me ajudou a colocar no IPHAN, eu digo 'agora sai a Madeira-Mamoré'. Eu fiz um projeto de restauração, esse projeto serviu para que a Madeira-Mamoré fosse tombada nacionalmente. Agora não é possível, não é possível nós vermos essas hidrelétricas derrubando, destruindo o Triângulo, destruindo todos os trilhos, sabe, destruindo o Alto Madeira todo destruído. Estão querendo, os Raupp estão querendo uma terceira hidrelétrica lá perto de Guajará-Mirim, vai sumir Guajará-Mirim, Deputado, vai desaparecer. Cara, sabe como está aquela locomotiva lá de Guajará-Mirim, Deputado Dr. Neidson? Colocaram com o nome, tiraram, eram 20, colocaram 5 da novela, está lá. O SPU, tem uma quadrilha no SPU de Rondônia, tanto com o Antônio Roberto, agora com esse atual Secretário aí, sei lá o que ele é, uma quadrilha que está se apropriando dos bens, transferindo as coisas que não podem ser transferidas.

Então eu não vim aqui bancar o Luizinho bonitinho, ah que legal. Auxiliadora, você tem consciência, você está chorando aí porque você está sendo sabotada, estão te enganando como estão enganando todo mundo. E para terminar, meus amigos, para terminar eu queria passar para o nosso querido Deputado, que é uma surpresa ele chamar este momento. Então estou dando a relação de..., que a Auxiliadora faz assim, eu acho legal que ela diz assim 'eu não lembro mais de nada, eu estou meio, sei lá, eu não lembro, é a idade'. Mas olha, ela me deu uma relação de 100 pessoas ferroviárias, ferroviários da época de 10 de julho de 1972, ela me deu 100 pessoas, está aqui. Eu vou passar para também anexar nos Anais desta Assembleia estes nomes, porque vai faltar nome, ela vai lembrar de mais, você vai lembrar de mais, e precisamos que esses nomes venham nos Anais, pessoas que sofreram. Para vocês terem ideia, Deputado, no dia que iam destruir o girador de locomotiva, que é a alma da Madeira-Mamoré, a alma da Madeira-Mamoré é o girador de locomotiva, porque é um dos mais importantes giradores de locomotiva do mundo, está entendendo? Lá, o girador de litorinas também ia acabar, por sinal para fazer um porto em cima do girador de litorinas, crime hediondo, lesa pátria, quem está fazendo isso tudo. Esse

projeto do Dr. Hildon é um crime, não pode destruir, começaram a destruir inclusive o Museu da Madeira-Mamoré, tiraram todas as peças, o Ocampo roubou as peças de dentro da Madeira-Mamoré e jogou fora. Ninguém está pedindo nada, nós queremos providências, gente, nós queremos providências, não podemos mais ser manipulados por sorriso que precisa de, como é que chama aquele negócio na cara? Óleo de peroba, entende? Não. Precisamos agora, o porto-velhense tem que abrir a boca, nós não temos emprego, estou até surpreso Dr. Neidson, não tem deputado, só tem ele, não tem vereador, não tem senador, não tem um juiz, não tem um desembargador, não tem um deputado, não tem um governador, não tem ninguém nesta terra, ninguém, está entendendo? Não tem ninguém desta terra. Então nós somos a terceira categoria aqui, nem na terceira categoria nós somos. Então é preciso, porto-velhenses, que nós começemos a dizer 'isso é nosso, essa é nossa terra', não é deputado? Isso é nossa terra, vamos primeiro os que estão aqui, como faz o Acre, como faz o Amazonas, o Pará, só as pessoas de lá, depois, se sobrar, vai para os de fora, aqui é o contrário, não há de sobrar nada. Então eu acho assim, eu quero passar essa lista, eu queria, Auxiliadora, em seu nome, minha querida, homenagear todos ex-ferroviários. Eu queria que você ficasse em pé, queria que você ficasse em pé, que você realmente é o símbolo da resistência. Você foi presa já, você foi processada, você ama a Associação de amigos da Madeira-Mamoré, não aparecer mais, entende? Ali, Auxiliadora, eu queria que..., você é um símbolo, você representa esses mais de cem ferroviários, que em 72 choravam ali, que não queriam mais ouvir aquilo, aquela tortura que fizeram conosco. Gente, nós não podemos clamar isso! Ai, à noite, vocês foram lá no girador, porque eles iam aterrar o girador. Vocês foram lá, juntamente com o Cabeça de Alumínio, Geraldo Siqueira, foi quem mais, meu Deus? Então, todo mundo foi para lá, lubrificaram ele todo, jogaram óleo para ele não acabar. Auxiliadora, aí vieram os militares no outro dia, jogam, encheram, ele passou para mais de quinze anos lotado de terra. Quando nós conseguimos desativar, Auxiliadora, você viu que ele estava bonzinho. Mas o plano era para acabar com a Madeira-Mamoré, nos traíram. Nós lutamos pela Madeira-Mamoré, mas nos traíram, 'ela tem que acabar'. Agora, dizer que nós precisamos de restaurante na Madeira-Mamoré? Cara, nós precisamos é do trem da Madeira-Mamoré, tem que elevar esses pontilhões, essas pontes, nós temos que elevar esses trilhos, nós temos que fazer essas duas hidrelétricas pagar pelos crimes que praticaram. Agora, levantaram as quotas da usina, quer dizer, isso é um prato, é plano daqui para Guajará-Mirim. Se levantar 01 centímetro vai acabar com tudo. Agora, é isso, eu tenho esse entendimento com o Dr. Neidson, espero que ele eleve essa voz, porque está cheio de traíra, de trapaceiros aqui, para acabar com que é nosso, acabar com o que não é nosso, o que é do mundo. Porque a Madeira-Mamoré não é de poucas nacionalidades, a Madeira-Mamoré é de mais de cinquenta nacionalidades, desde o chinês, do japonês, de tudo, entende? Agora, eles têm que nos respeitar, eles não podem fazer isso. Está aqui, meu querido Deputado, muito obrigado pela homenagem que o senhor está fazendo para a Auxiliadora, em nome de todo mundo, eu acredito que todo mundo está se sentindo homenageado como a Auxiliadora está sendo homenageada aqui. Querida Auxiliadora, você é uma heroína, você fez parte dos ferroviários, idealizadora dessa reativação. George, pelo amor de Deus, não chama mais de revitalização, isso é trapaça da Prefeitura Municipal de Porto Velho. Não existe revitalização, existe restauração, existe tombamento. Vamos respeitar isso tudo. Meus amigos, não é um

desabafo, é isso que nós pensamos. Eu quero ser o porta-voz de você lá de trás, em especial de Manicoré, de São Carlos, de Abunã. Aqui, tem o estado de sítio, aqui implantado na região de alto Abunã. Estão expulsando as pessoas de lá. Gente, ninguém está sabendo de nada. E só hoje eu estou levando porque eu tive prisão, maior cara de pau, mandaram me prender, eu, Auxiliadora, mandaram prender a Eliane Teles de Menezes, que é irmão dele, nos prenderam. Nós, na segunda, nós, não descobrimos crime nenhum nosso. Aí o Juiz, na 2ª instância, nós fomos absolvidos. Então, é isso, gente, que é preciso contar. Nós temos, eu sou um arquiteto, não sou político, não pretendo ser, mas eu acho que voz, a gente tem que levar a voz, como cozinheiro, como arquiteto, como Vereador como qualquer cidadão brasileiro. Não podemos mais estar dizendo, ser vaca de presépio mais na mão de ninguém, porque eles estão destruindo a maior referência mundial de uma locomotiva a vapor e isso não vai ser permitido. E muito obrigado pela atenção. Eu não estou emocionado não, só estou contando a verdade, que a gente fala nos bastidores. Amanhã vai ser outro dia, e esse outro dia nunca chega, o que é isso? Nunca chega esse outro dia! Aqui em Porto Velho, há tempos aí não vemos ninguém a se mobilizar porque é nosso, o que é nosso. Então, mudei um pouco o discurso, eu acredito no discurso do George, no discurso do Bispo, mas eu acho que nós temos a nossa versão também a falar. Mas a Associação da Madeira-Mamoré não acabou, ela está reagindo. Ela que está impedindo esses trapaceiros não meter a mão de vez. Porque o problema é o plano, o plano é acabar! O plano é acabar mesmo! E tem grana para isso. E as usinas estão aí para fornecer a grana. Muito obrigado, gente.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Passamos agora à entrega do Voto de Louvor aos homenageados. Esta é a Sessão Solene de Homenagem aos Ferroviários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, através de propositura aprovada pela Assembleia Legislativa, propositura do Excelentíssimo Senhor Deputado Dr. Neidson.

Deputado, convido Vossa Excelência aqui à frente, para que possa fazer a entrega do Voto de Louvor. Bom, convido o homenageado vir aqui à frente, faz o registro fotográfico e também pela TV da Assembleia Legislativa e retorna ao seu lugar. Deputado Dr. Neidson.

Ao final vocês recebem o Voto de Louvor e retornem aos seus lugares. Agora, ao final nós vamos tirar uma fotografia geral, vocês retornam para tirar a fotografia.

Convidamos o Presidente da Associação dos Ferroviários da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o Bispo, para receber pela Associação e também Voto de Louvor destinado a sua pessoa. O George também? George.

Caso queiram registrar, podem vir aqui à frente.

(Momento da entrega do Voto de Louvor)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Voto de Louvor pessoal, agora.

Convidamos para receber Voto de Louvor, José da Silva. É o Voto de Louvor pessoal ao José, ao Bispo e já convidei, aguarde só um pouquinho o Sr. José da Silva, só um segundinho.

Podem retornar o Bispo e o George, podem retornar aos seus lugares. Ao final retornam para uma fotografia geral. Caso queiram tirar fotografia podem vir aqui pertinho, não tem problema não.

- Sr. Antônio Elesbão da Silva. Filho do homenageado Sr. Manoel Marcelino da Silva (*in memoriam*);
- Manoel Paixão Gomes;
- Manoel Soares da Silva;
- Maria Auxiliadora Lobo de Souza;
- Paulo da Costa Ramos;
- Sabino Ramos de Sá;
- Virgílio Domingos Lopes;
- Waldemir Bispo de Moraes;
- Orismar Garcia Alves;
- Lord de Jesus Brawn.

Convidamos agora todos os homenageados, por gentileza, novamente aqui à frente para uma fotografia geral. Faltou ainda dos que foram, faltou, faltou? Por favor, todos homenageados e os componentes da Mesa, o Bispo, o George, a senhora, por gentileza.

Podem retornar aos seus lugares, por favor. Podem retornar à Mesa, o Bispo, o Luiz Leite, o Deputado.

Bom, antes de encerrar esta Sessão Solene e por determinação de Sua Excelência, o Senhor Deputado Dr. Neidson, o Senhor Manoel gostaria também de agradecer.

O SR. MANOEL MARCELINO DA SILVA – Eu gostaria de agradecer a Deus em primeiro lugar e também levar uma palavra de conforto para os nossos descendentes, porque é bíblico, se tivesse só um Ferroviário vivo, nós ainda tínhamos condições de tomar por posse aquilo que de fato os nossos, a nossa base que é os nossos pais, a nossa família que foram guerreiros em abrir essa ferrovia, porque se nós analisássemos naquela época para hoje, nós não temos dificuldade nenhuma em manter uma obra dessa viva. Mas, nós como descendentes de guerreiros, de pessoas que têm o sangue na veia, do brasileiro que morreu e fez sua missão acontecer. Eu gostaria muito de agradecer ao nosso deputado por este ato de Louvor para nós, para todos nós ferroviários; agradecer o Bispo também, porque chamou nós, nós estamos lá no Abunã e deixar registrado nesta Casa, mais uma vez que a Jirau está fazendo covardia com o pessoal do Abunã. Está fazendo covardia, porque o meu pai, eu deixei registrado, ele foi 17 vezes no porão do navio, sabe por que gente? Porque ele não aceitava covardia, nem injustiça, mas o que mais a gente vê hoje é covardia e injustiça. Porque o que nós queremos? Queremos sim que essa preservação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré fique permanente em Porto Velho para o orgulho dos porto-velhenses. Porque isso é um direito dos nossos antepassados e um direito de fato dos nossos descendentes. E Deus, tenho certeza que abençoa os descendentes, porque Ele fez com Abraão, com isso, Abraão, toda sua descendência foi abençoada. Então, se nós juntarmos força do nosso passado, que já está pouca, que muitos estão indo, muitos estão indo, de maneira covardemente, tem gente tombando, inclusive, teve gente tombando no Abunã, porque tomava a força da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, teve gente que já morreu e tem gente ameaçada, você está entendendo? Tem gente ameaçada também. Então o que eu quero falar para vocês? Deixar registrado nesta Casa que nós como descendentes, nós vamos sim, Bispo, para a linha de frente, sim senhor, nós vamos para a linha de frente e se for um que vai tombar, vai ser mais um, mas que nós vamos, nós vamos! E nós queremos o apoio também dos descendentes da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Vamos nos unir, que eu tenho certeza que alguma coisa vai acontecer. Muito obrigado,

Deputado. Eu agradeço a Deus e quero deixar isso bem registrado aqui. Muito obrigado.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Quero agradecer a presença de todos. E invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene, convidando a todos para um coquetel que será servido no Salão Nobre desta Casa de Leis, aqui ao lado. Obrigado.

(Encerra-se esta Sessão Solene
às 16 horas e 29 minutos)

18ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO CONTROLADOR EXTERNO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Em 28 de Maio de 2018

Presidência do Sr.
LÉO MORAES - Deputado

(Às 15 horas e 21 minutos é aberta a Sessão)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e Senhores boa tarde. A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após aprovação em plenário de requerimento do Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Léo Moraes, realiza Sessão Solene de homenagem aos Auditores do Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

Convidamos para compor a Mesa, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Léo Moraes, proponente desta Sessão Solene de Homenagem; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson de Sousa Silva, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Valdivino Crispim de Souza, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado; Excelentíssimo Senhor Procurador Tiago Nogueira, Procurador do Estado de Rondônia, junto ao Tribunal de Contas; Senhor Hermes Murilo Melo, Presidente do SINDICONTROLE; Senhor Bruno Piana, Secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Dr. Márcio Nogueira, Secretário Geral representando a OAB-RO.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Boa tarde. Sob a proteção de Deus, nós iniciamos esta Sessão Solene em homenagem ao Dia do Controle Externo e também em homenagem a todos os servidores do nosso Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, sejam todos muito bem-vindos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia, composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Mello e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Muito obrigado, podem sentar. Queremos registrar ainda a presença do Senhor Procurador Fábio Santos, Procuradoria do Estado de Rondônia; Senhoras e Senhores Auditores do Controle Externo do Tribunal de Contas; Senhor José Luiz do Nascimento, ex-secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas, que já está inscrito para fazer uso da palavra; Senhoras e Senhores servidores do Tribunal de Contas do Estado; senhoras e senhores familiares e convidados dos homenageados; Senhor

José Fernando, Diretor Substituto do Controle Externo IV do Tribunal de Contas; Senhor Rodolfo Kezerle Vice-Presidente do SINDICONTROLE; Senhor Francisco Régis Ximenes Almeida, Vice-Presidente do Conselho Regional de Economia.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Boa tarde mais uma vez a todos os participantes desta Sessão Solene. É um prazer muito grande recebê-los, acolhê-los na Casa Legislativa, que tem o condão muitas vezes de discutir com os outros Poderes e muitas vezes até de forma mais crítica, discordando de muitos pontos, outras tantas convergindo em defesa do progresso do nosso Estado de Rondônia, um progresso responsável. E hoje, nós estamos aqui para confraternizar, para celebrar, afinal essa é a intenção: valorizar os servidores do Tribunal de Contas, em alusão ao Dia do Auditor de Controle Externo, todo mês de abril. Quero deixar registrado que fruto da intervenção e do pleito do Sindicato através do Hermes Murilo, seu Presidente e toda a diretoria, já está tramitando também nesta Casa, a Lei que institui no Estado de Rondônia, o Dia do Auditor também, do Controle Externo para que nós possamos anualmente tanto interna corporis no próprio Tribunal de Contas, como aqui na Assembleia Legislativa fazer menção e que nós possamos certamente num futuro não tão distante também nivelar em relação à qualidade aqui no Poder Legislativo. Tenho muita tranquilidade em dizer que os órgãos de Controle e Fiscalização estão à frente do próprio Poder Legislativo, isso se confere no dia a dia, na capacidade de exercer a sua função como é o caso do Tribunal de Contas, às vezes do Ministério Público, e a Assembleia Legislativa tenta recuperar esse tempo perdido, quando, por exemplo, há mais de trinta anos, lança um edital de concurso público para esta Casa, a fim de trazer memória, responsabilidade e melhorar o atendimento para a população que é a nossa premissa, nossa prerrogativa e que a gente deve lutar incessantemente por isso. Gostaria de cumprimentar o Senhor Edilson de Sousa Silva, Presidente do Tribunal de Contas, parabenizar pelo diálogo harmonioso, sensato que procura com os outros Poderes, isso é muito importante. Sr. Conselheiro Valdivino Crispim, Vice-Presidente do Tribunal de Contas no Estado de Rondônia, egresso, aliás participante desse rol de homenageados afinal é Auditor, faz parte desse corpo de trabalhadores, sintam-se também abraçados pela Assembleia Legislativa por conta da sua atividade profissional. Sr. Procurador Tiago Nogueira, Procurador do Estado de Rondônia, junto ao Tribunal de Contas, está aqui conosco; Bruno Piana, Secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Dr. Márcio Nogueira, Secretário Geral da Ordem dos Advogados do Brasil, neste ato representa toda a Ordem dos Advogados, o seu Presidente Dr. Andrey Cavalcante, e cumprimentar de forma muito especial Hermes Murilo Melo, que é Presidente do SINDICONTROLE. Eu fico muito feliz em acompanhar a trajetória do Hermes, não somente como servidor efetivo do Tribunal de Contas, mas, também na participação das decisões deste Poder, desta Instituição. Tive a felicidade de conhecer o Hermes Murilo, há muito tempo, ainda na época de colégio, estudamos na mesma sala, no mesmo colégio por algum tempo, e o Hermes, um sujeito sempre pacato ao mesmo tempo inteligente, e hoje, ele com o Sindicato é motivo de muita satisfação. Eu tenho certeza que está em ótimas mãos pelo seu comprometimento, pela sua responsabilidade, certamente junto com outros colegas como o Marcos e outros tantos, darão aí um andamento de muita qualidade a fim de representar todos os colegas. Cumprimentar a todos que estão aqui presentes, o condão, a ideia é exatamente homenageá-los. Vi ali a senhora Geysa Castanheira também, eterna Tia

Geysa, seja bem-vinda, é muito bom tê-la aqui conosco e a todos os outros servidores do Tribunal de Contas.

Gostaria de passar nesse momento a palavra para os nossos integrantes da Mesa, de forma inicial possam se manifestar neste ato solene da nossa Assembleia. Passar a palavra para o Presidente Conselheiro Edilson de Sousa Silva, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, a palavra está franqueada ao senhor.

O SR. EDILSON DE SOUSA SILVA – Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes, que muito nos honra nesta tarde presidindo e sendo proponente de tão especial honraria destinada aos integrantes da carreira de Auditoria, Inspeção de Controle e também a minha pessoa e do Conselheiro Valdivino Crispim de Souza. Eu gostaria de saudar meu colega de Tribunal, Vice-Presidente, Conselheiro Valdivino Crispim de Souza, saudar o nosso Procurador de Estado, Dr. Tiago Nogueira, e acho que está aqui, eu vi o Dr. Fábio também, dois árduos combatentes da aguerrida Procuradoria Geral do Estado que nos honra muito integrando o Tribunal de Contas e ali oficiando. Queria cumprimentar o colega, e eu digo sempre isso o Presidente do nosso aguerrido Sindicato dos Servidores do Controle Externo, Hermes Murilo Melo, que por sinal vejo aqui nesse plenário meu grande e ilustre amigo de tantas batalhas, desde a criação do Estado, o querido deputado Dedé de Melo, é uma honra vê-lo nesta tarde aqui nesse plenário e sempre que olho para o Presidente do Sindicato, sempre procuro olhar com bons olhos por que é uma cópia fiel de Vossa Excelência. Me lembra a época em que Vossa Excelência era Vereador no Município de Guajará-Mirim e um bom cantor, mas, um deputado atuante, este Estado deve muito a Vossa Excelência eu sou testemunha disso. Queria também saudar Sua Excelência, o Dr. Márcio Melo Nogueira, grande amigo, advogado neste ato representando o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, a nossa aguerrida OAB, DR. Márcio que é Secretário Geral da Ordem dos Advogados do Brasil. Saúdo também o Secretário Geral, Bruno Botelho Piana, Secretário Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas. E eu queria muito carinhosamente saudar meu grande amigo, irmão de longa caminhada, 30 anos, José Luiz do Nascimento, Auditor de Controle Externo, ex-Secretário Geral, um homem de vasta folha de serviços prestados a este Estado, Deputado. E eu me emociono por que no José Luiz está materializada a dedicação, o comprometimento, o amor por essa terra dos nossos auditores e auditoras de Controle Externo do Estado de Rondônia. Eu queria também na pessoa na pessoa da nossa querida amiga, Dra. Geysa Castanheira e Luiza Celeste Valente Aguiar, outra auditora também, saudar as colegas mulheres que aqui estão, que são muito importantes nessa caminhada, e as nossas auditoras e colegas aqui presentes. Não podia deixar de lembrar o nosso decano do Controle Externo, Francisco Barbosa, o nosso querido Chiquinho, que também muito contribuiu dentro da sua calma, da sua tranquilidade. Fiz questão, Deputado Léo Moraes e senhoras e senhores aqui presentes, imprensa presente, colegas aqui presentes, de saudar e lembrar alguns nomes, talvez cometi alguma injustiça quando a gente cita nomes, mas, eu não poderia deixar de fazê-lo com destaque especial as pessoas que fiz, pela história de vida da forma com que ela foi escrita no nosso Estado. Eu que vi este prédio ser limpo, pintado, organizado para que nós entrássemos e instalássemos aqui o Poder Legislativo do Estado de Rondônia, eu tive participação na fundação do Poder Legislativo, na 1ª Constituinte. Também participei da fundação dos Poderes e órgãos do Estado, foi nesta Casa que se

instalaram todos eles através do Poder que emana do povo que é o poder do povo representado pelos seus legítimos representantes, que são os Parlamentares. E hoje voltar aqui na condição de Presidente do egrégio Tribunal de Contas do nosso Estado é uma missão gratificante e eu louvo a Deus por isso, mas, também de grande responsabilidade senhoras e senhores. Eu fiquei aqui imaginando a motivação do Deputado Léo Moraes em fazer tal indicação e a Assembleia Legislativa em reconhecer ao cancelar pelos seus Deputados essa honraria e digo isso, Deputado, por que hoje na reunião de Poderes eu estava a destacar, vivemos um momento de crise nesse País; crise institucional, crise moral, enfim, é crise fiscal que é que mais nos preocupa enquanto órgão de controle. E o Tribunal de Contas por dever constitucional, ele é o fiscal da higidez do equilíbrio fiscal, ele é o guardião do equilíbrio fiscal. E o Tribunal quando atua; certamente ele desagrade a alguns, quando não atua ele também é questionado; quando o Tribunal atua, alguns dizem: "o Tribunal está a atrapalhar". Quando o tribunal não atua: "onde estava o Tribunal que não viu isso?". É difícil, não é fácil. Mas, por isso a Constituição nos deu garantias para que nós atuássemos firmemente. Atuar não é punir, atuar é capacitar, é orientar, é como disse Vossa Excelência, é abrir sempre um diálogo maduro, sereno, sábio com a sociedade e principalmente com os gestores, é orientar para que o ato administrativo possa ser praticado com excelência e a sociedade possa ser atendida. O Tribunal de Contas tem ao longo desses anos capacitado muitos gestores, os números são crescentes. Por outro lado, o Tribunal de Contas na sua atuação também no julgamento das contas, ele tem garantido essa higidez, essa transparência e declarado a legitimidade do gasto público, do investimento que o poder público realiza e isso tem um preço e o preço é muitas vezes, os colegas Auditores sabem muito bem disso, é o desgaste que nós sofremos nas instituições, na sociedade, mas, o dever nos impõe a atuar e atuar para que aquele Edital que é lançado, seja lançado com eficiência; a obra que seja edificada, seja edificada corretamente, o serviço que for prestado ali seja prestado com eficiência, que a sociedade tenha satisfação em saber que os poucos recursos que são destinados a educação, a saúde, a segurança, a infraestrutura estão sendo corretamente aplicados. E a cada dia, deputado Dedé de Melo, o legislador impõe ao Tribunal de Contas novos deveres, mas, por outro lado nos impõe um limite que é necessário até, que é o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, a cada dia há uma sobrecarga de trabalho nos ombros dos homens e mulheres que fazem o Tribunal de Contas, isso não quer dizer que não ocorra aos outros Poderes e órgãos, mas, tudo que se cria de controle, de transparência, de combate a corrupção ou o que quer que seja, vem uma lei e atribui ao Tribunal, posso citar várias delas desde o Plano Nacional de Educação, a própria LRF, o Plano de Segurança Nacional, tudo incumbe ao Tribunal de Contas verificar, sindicá-lo, mas, não se faz sem gente, não se faz sem meios próprios, e isso nos traz aí a chamada quase que equação do impossível, mas, o que não nos falta é a coragem, é a determinação e o amor à causa de fazer e fazer bem feito, fazer com eficiência. Então, é muito gratificante saber, Deputado Léo Moraes, e já agradeço a Vossa Excelência, a sensibilidade de Vossa Excelência ao propor e desta Casa ao aprovar essa honraria que hoje será entregue a essas pessoas que fazem acontecer o Controle Externo no nosso Estado, pessoas que têm uma história de vida como o Conselheiro Crispim, que hoje é Conselheiro Vice-Presidente do Tribunal de Contas, mas que veio da carreira dos Auditores do Tribunal de Contas, auditores que no seu anonimato muitas vezes deixa a família vai

para o interior, há épocas, empurrando carro, passando dificuldades, muitas vezes sem ter à época, um tempo não muito distante, mas, não tinha nem onde dormir porque em determinados municípios não tinham hotéis, não tinha onde hospedar, mas, esses homens e mulheres que realizam auditoria no nosso Estado, que são responsáveis pelo controle não só do gasto, mas, diz a Constituição da eficiência do serviço público, do controle da avaliação das políticas públicas têm que se dedicar e ali prestar o seu serviço, mesmo diante das adversidades e o fazem não por um dever remuneratório, mas, um dever de cidadania. Aqui eu vejo também Sua Excelência o Controlador Geral do Estado de Rondônia a quem eu saúdo também, também egresso do quadro de Auditores do Tribunal de Contas. Então é muito importante que a gente destaque essas coisas que para a gente está sendo no nosso dia a dia que é esse atuar, essas dificuldades que a gente enfrenta e muitas vezes somos interpelados e muitas vezes até, Deputado Léo, como nós orientamos muito, para Vossa Excelência ter uma ideia no ano passado a Escola Superior de Contas capacitou 14.500 gestores, inclusive, os Auditores do Tribunal de Contas, os membros do Tribunal de Contas, e a resposta que temos disso? Temos um avanço, melhoria, mas, o grande problema que enfrentamos também, a rotatividade no serviço público, isso nós vemos isso no Estado, vemos isso nos municípios e todo o serviço de capacitação que se faz, se perde. E muitas vezes esse gestor que muitas vezes está mal assessorado porque ele trocou um técnico por uma pessoa que não conhecia, não tinha afinidade com o ato que se ia praticar e para ele é mais fácil culpar o Tribunal de Contas: "isso é o Tribunal que não deixa". Para Vossa Excelência ter ideia, quantas vezes eu como Presidente, o Conselheiro Crispim é testemunha disso, alguns Auditores, Dr. José Luiz que até o ano passado era Secretário Geral do Tribunal, mas hoje o Bruno está lá, tanto os Auditores sabem que eu tenho convidado a vir à presidência, a gente tem feito lá quase que uma audiência pública, uma audiência de conciliação onde comparece o relator, o Ministério Público, as partes e a gente termina convencendo o gestor, no caso o Governo do Estado ou as prefeituras, o que o prefeito fala, que o Secretário diz é uma coisa, o que está nos autos, não é Dr. Zé Luiz? Outra totalmente diferente. Produz-se um documento, esse gestor assina sem saber nem o que está assinando, muitas vezes se contradizendo até no próprio documento. E isso só dificulta a realização daquele serviço público que se quer contratar ou daquele bem que se quer também contratar. E a gente demonstra isso e aí, quando ele vem, sai até decepcionado e muitas vezes pedindo desculpa no Tribunal. Mas, não quero me alongar. Eu dei esses exemplos para mostrar o quão difícil é a tarefa de dizer que: "você está errado, o melhor seria assim". Nem todo mundo está aberto a receber, digamos assim, uma orientação em que fica demonstrado que os atos até então ali praticados carecem de um melhor cuidado. Mas também não está preparado de ser exortado para que ele corrija determinados atos. Então, mas essa é a nossa função e a pior delas é quando o Tribunal, na sua função repressora, o Tribunal tem que condenar. E é óbvio, se foi capacitado, se foi orientado e mesmo assim gerou ou causou um dano ou por desvio de conduta ou um dano por malversação ou má aplicação de recurso público, não cabe ao Tribunal escolher entre aplicar uma pena ou não. O dever legal lhe cabe aplicar a sanção que é imposta, não pelo Tribunal, mas, pelos legisladores quando legislam e materializam a vontade popular através da lei. Cabe ao Tribunal apenas dar cumprimento à vontade do povo, materializada numa lei em caráter de natureza formal votada nos parlamentos. Essa é a nossa

função e esse é o nosso dever que temos a cumprir. Quero encerrar agradecendo ao Deputado Léo Moraes em meu nome próprio, por ter sido lembrado. Eu ingressei no serviço público do Estado de Rondônia ainda na época do Estado território e vi tantas pessoas, tantas autoridades passarem por este Estado. Cresci nos corredores desta Casa, aqui vi tantos projetos e debates políticos serem travados, grandes decisões serem tomadas nesta Casa e também, hoje, por representação desta Casa estou no Tribunal de Contas e lá no plantão da Presidência. Não sou Presidente, estou Presidente. Tenho me dedicado ao máximo, dar o melhor que posso fazer porque amo o que faço, amo a minha gente, amo a minha terra que me acolheu, que é Rondônia e tenho muito prazer em ver as coisas acontecendo. Este é um Estado abençoado por Deus. E eu até vou mais longe, para mim ele é lindo, ele é maravilhoso, porque é um Estado que me deu tudo, é um Estado que acolhe todos os cidadãos que para cá vieram. Acolhe e aqui essas pessoas têm oportunidades de construir suas vidas e colaborar para a construção de um Brasil melhor e de um Estado melhor. Eu agradeço à Assembleia Legislativa, então, essa lembrança do nosso nome e também agradeço em nome dos demais que serão aqui homenageados. Essas são as minhas palavras de gratidão, que deixo registrado neste momento. Muito obrigado a todos.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Vamos registrar também a presença do senhor Francisco Neto, Controlador Geral do Estado de Rondônia; da Cerimonialista e Chefe do Cerimonial do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Mônica Mascetti.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Bem, gostaria de parabenizar a intervenção, a fala do Presidente Edilson, que é muito feliz, até porque tem conhecimento de causa, isso é notório, é sabido por toda esta Assembleia Legislativa, a devoção, a entrega, o grau de comprometimento que o Presidente Edilson tem com o Tribunal de Contas e com as coisas da nossa terra. Nós convivemos, sabemos muito bem disso. Parabéns. No tocante a mensagem, faz total sentido. Eu sou um sujeito que tenho, dizem que existe inveja branca, se existe eu tenho isso em relação aos servidores do Tribunal de Contas, que constantemente procuram se qualificar, se capacitar, fazem vários convênios, a Escola de Contas, não é isso? A Escola de Contas oportuniza isso para os servidores. A gente tem certa dificuldade até porque somos passageiros, exatamente aqui na Assembleia Legislativa. Tentei pegar carona algumas vezes com a Escola de Contas, mas, eu não obtive muito sucesso. E a gente elogia sempre, quando o Tribunal de Contas vai ao encontro do indivíduo, do agente político, do ordenador de despesa, aquele que muitas vezes, não por dolo, não por má fé, mas acaba se envolvendo em mal feito de uma forma ou de outra. Então aquele trabalho esplendoroso, que ele continue a existir, trabalho preventivo aonde os Auditores, o Ministério Público de Contas, vai ao encontro nos municípios com os Prefeitos, os Presidentes de Câmaras Municipais. É formidável que vezes por uma ação que nos parece irrisória, acaba tendo problemas com o Tribunal e move toda a máquina do Tribunal, do Ministério Público de Contas, vezes vem condenação e muitas vezes não tem a má fé. Então, eu também entendo que isso é parte da atividade do Tribunal de Contas e que nós possamos cada vez mais incrementar, fortalecer e tornar isso como política pública permanente dentro desse Poder que a gente tanto respeita.

Gostaria de passar a palavra para o Excelentíssimo Senhor Conselheiro Valdivino Crispim de Souza, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Auditor do nosso Tribunal, fique à vontade a palavra está franqueada para o senhor.

O SR. VALDIVINO CRISPIM DE SOUZA – Vou ser breve. Excelentíssimo Deputado Léo Moraes, responsável pela Proposição dessa Sessão Solene de homenagem, isso muito nos honra. Sr. Conselheiro, Presidente Edilson de Sousa Silva, nosso digníssimo Executivo maior do Tribunal; Procurador Tiago, Procurador do Estado junto ao Tribunal de Contas, está presente. Sr. Hermes Murilo Melo, também lembro o Deputado Dedé de Melo, eu olho para o Murilo fico bastante feliz, a assunção da terra sobre a própria terra; olho para o Bruno também e sinto a mesma coisa. Então, Bruno, você também sinte-se bastante prestigiado por mim, você, o Murilo; Sr. Márcio Nogueira, Emérito Advogado e representante da orgulhosa Ordem dos Advogados do Brasil. Então, eu não sou saudosista, mas, o momento chama a atenção para isso e passa na minha cabeça 1986 quando eu fiz o concurso para entrar no Tribunal, nessa mesma época eu fiz o concurso para a Universidade Federal de Rondônia, passei nos dois, mas não sabia o que era o Tribunal de Contas e quase no último dia eu fui chamado para apresentar a documentação lá e fiquei sabendo que eu era cardíaco e tinha que tomar uma série de medicação, o Dr. Carlos foi quem passou a receita para mim, o Cardiologista quase me mata, passou um remédio horrível lá que minha pressão baixou foi demais, mas, tive condição de vir ao Tribunal e assumi. Aí conheci o Chiquinho, o Luiz Gomes, Luiza, Dona Sebastiana que era a nossa Secretária à época, e o saudoso Presidente, à época era o Conselheiro Rochilmer, daí começou a nossa batalha, isso já pelos idos de 88, dois anos após. E aí vem toda uma história do nosso trabalho. E sobre a história o materialismo dialético, ele diz que na verdade é uma soma dos fatos que vão se sobrepondo, não é? Mas, eu diria que é mais que isso, porque nós somos personagens dessa própria história. Então, eu me sinto como representante dos fatos históricos que faz o Tribunal um elemento de extrema convergência com o desenvolvimento desse Estado, ou seja, o Tribunal de Contas é ao tempo responsável em conjunto com todas as pessoas que geriram o Estado de Rondônia na sua formação, e isso é muito importante, isso deixa um orgulho muito grande para nós que somos parceiros do desenvolvimento não só do Tribunal de Contas, mas, do Estado de Rondônia e é uma correlação extremamente forte entre o desenvolvimento desse Estado hoje, reconhecido nacionalmente e do nosso Tribunal de Contas também reconhecido nacionalmente. E para isso cada um de nós, não uma pessoa em si, mas, cada um deixou a sua marca lá dentro. Então, homenagem para mim não é pessoal, ela é institucional, e por isso eu parabenizo o Deputado Léo Moraes por esse reconhecimento àquela Instituição de tanta importância para o desenvolvimento nesse Subnacional Rondônia e desses Subnacionais que são os Municípios nossos aqui. Então, com essa fala eu acho que engrandece a cada um de nós servidores mais modernos, aqueles que já saíram e estão sendo homenageados, porque ao tempo histórico é que eles devem ser avaliados, se na época não podiam fazer mais ou não fizeram tanto é porque, realmente, faltava condição, e era naquela condição que se tinha que trabalhar, não dá para olhar a história com os olhos de hoje, é preciso olhar a história com a condição presente ao fato dos acontecimentos. Então, cada um que trabalhou no Tribunal hoje é prestigiado e o Tribunal

de Contas é isso, é essa Instituição parceira da Assembleia, pertencemos ao Legislativo, não há uma hierarquia no sentido de sobreposição, é de parceria porque qualquer trabalho técnico necessário a esta Casa, ela tem que socorrer do nosso trabalho e nós temos a obrigação de fornecer a ela os elementos necessários para que ela possa fiscalizar, porque ela é o verdadeiro fiscal e nós somos aqueles que faz essa fiscalização andar, então é uma parceria, nós somos desta Casa, pertencemos aqui e estamos honrados de estarmos presente aqui. Portanto, a minha palavra é de homenagem a cada uma das pessoas que integram ao Tribunal de Contas e ao Tribunal de Contas como um todo. Então, agradeço bastante, fico extremamente orgulhoso de pertencer ao Tribunal e de estar nesta Casa, porque eu sempre estive aqui, aqui é a verdadeira Casa da Democracia, o Parlamento é a Casa da Democracia, é a Casa da fala do Povo, é aqui que ela se realiza. Vivemos momentos difíceis, portanto, esta Casa e o Tribunal de Contas é chamado nesse momento de Crise Nacional, não é? Quicá, muito maior, a somar esforços para que possa passar isso sem maiores esforços e sacrifícios para toda comunidade.

Portanto, eu agradeço muito a honraria que me é feita em nome de todo o Tribunal de Contas. Obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Agradecemos Conselheiro Valdivino Crispim de Souza e reconhecemos também a sua luta, sua trajetória e a fusão da sua história com a do próprio Tribunal, toda sua atividade laboral. Parabéns.

Vamos passar a palavra, cumprimentar o Francisco Neto também, que é Controlador Geral do nosso Estado, autoridade, que egressa também o Tribunal de Contas, eu acho que o Chico é o caso do exemplo que o Presidente do Tribunal de Contas acabou de mencionar uma pessoa das mais gabaritadas que acabou ingressando em outra carreira, mas, certamente também deixou sua marca pela sua inteligência, pelo seu intelecto, pelo seu preparo mesmo muito jovem.

Passar a palavra para Sr. Procurador Tiago Nogueira, Procurador do Estado de Rondônia, junto ao Tribunal de Contas do nosso Estado. A palavra está fraqueada para o senhor.

O SR. TIAGO NOGUEIRA – Boa tarde a todos. Excelentíssimo Sr. Deputado Léo Moraes, proponente deste Sessão Solene; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson Silva, Presidente do Tribunal de Contas; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Valdivino Crispim, Vice-Presidente da Corte de Contas; Excelentíssimo Senhor Hermes Melo, Presidente do SINDICONTROLE; Excelentíssimo Senhor Bruno Piana, Secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado; Excelentíssimo Senhor Márcio Nogueira, Secretário Geral da nossa Ordem dos Advogados do Brasil.

Senhores, eu serei breve na minha explanação, até para que tenha mais tempo de que figuras mais ilustres que aqui presentes estão, possam falar sobre este tema. Mas, dada a minha função ao Tribunal, eu acredito que seja importante trazer um relato, Presidente, da nossa atuação, mais como ela está fundada no trabalho exercido pelos auditores do Controle Externo; essa carreira, ela é de uma importância fundamental e eu lamento que não seja tão conhecida ainda pela sociedade, esta carreira que é a primeira a tomar conhecimento e fiscalizar os atos praticados pelo poder público e essa fiscalização, não é uma fiscalização meramente formal e aqui é o grande diferencial da carreira em razão da própria preparação. É um controle que é realizado com justiça, com equilíbrio e que não só atua de forma repressiva, mas, também de forma preventiva, orientando gestor como lidar e como tratar a

coisa pública. Eu atuo na Procuradoria Geral do Estado junto ao Tribunal de Contas, junto com o Dr. Fábio Santos, que aqui está presente, a quem eu agradeço e é um parceiro muito forte nesta luta diária e nós todos os dias tomamos conhecimento e lidamos com o trabalho exercido pelos auditores do Controle Externo. É muito fácil, muito tranquilo para a gente exercer a defesa dos acórdãos proferidos pelo Tribunal, porque eles estão solidificados e embasados num trabalho muito sério e muito firme dos auditores do Controle Externo, são os primeiros, como dito, a relatar o caso, a apresentar solução, a identificar os erros e com base no trabalho por eles realizados; se desenvolve a cadeia dentro do Tribunal de Contas. E por estar tão bem solidificados Secretário Geral, eu até estendo esta informação ao senhor, é que isso tem facilitado muito o nosso trabalho; de fato tem se tornado mais tranquila a defesa, em razão do trabalho sério, competente, firme dos auditores do Controle Externo e meus parabéns, parabéns ao Presidente do Tribunal de Contas também.

O SR. EDILSON DE SOUZA SILVA - Obrigado.

O SR. TIAGO NOGUEIRA – E é isso e agradeço também ao Deputado Léo Moraes, pelo convite, por aqui estar presente, já parabenizando Vossa Excelência pela proposição e parabenizar esta Casa de Leis, por ter aprovado esta Sessão Solene. Então, meus parabéns aos Auditores de Controle Externo; tenho grandes amigos inclusive nesta carreira, que eu vejo aqui e eu sei e aonde vou passo a importância que é essa carreira para a administração pública do Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Agradecemos ao Dr. Tiago Nogueira, nosso Procurador junto ao Tribunal de Contas. Gostaria de cumprimentar também de uma forma especial Rossilena Marcolino, que é minha amiga, faz uma luta voluntária muito grande aqui junto com a nossa Comissão de Direitos Humanos, para discutir a acessibilidade, respeito as pessoas com mobilidade reduzida, aos deficientes físicos do nosso Estado e temos muito que avançar e estamos começando num local correto, que é brigar por acessibilidade no novo prédio da Assembleia Legislativa, para que não construam de modo inadequado e tenha um gasto perdulário, desnecessário para depois corrigir e a gente está tendo maior cuidado possível, uma luta hercúlea aqui com alguns colegas para que adeque todos os andares da Assembleia Legislativa, respeitando e incluindo a todos. Muito obrigada Rossilena, por estar aqui conosco também.

Gostaria de passar a palavra para o Dr. Márcio Nogueira, Secretário Geral da Ordem dos Advogados do Brasil.

O SR. MÁRCIO NOGUEIRA – Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Edilson de Souza Silva, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Conselheiro Valdivino Crispim de Souza, eminente vice-presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; Excelentíssimo Senhor Procurador do Estado, Tiago Nogueira, que atua perante Tribunal de Contas e cumprimentando também, estendendo os cumprimentos ao Dr. Fábio que está também presente; meus cumprimentos ao Dr. Hermes Murilo Melo, que é o Presidente do SINDICONTROLE, a quem eu tenho a honra de chamar de primo; meus cumprimentos ao Dr. Bruno Piana, Secretário Geral de Controle Externo do Tribunal de Contas, meus cumprimentos a todos aqui presentes nesta tão importante solenidade.

Eu quis, me foi indagado a pouco se eu falaria e me veio a mente, é preciso dizer uma palavra aqui neste dia, e a palavra é gratidão. Muito do que há de bom na administração pública do Estado de Rondônia, hoje muito do que existe de bom na administração pública se deve a guerreiros silenciosos como Zé Luiz, que dedicou a sua vida inteira ao engrandecimento deste Estado. Minha gratidão como cidadão de Rondônia, a você Zé Luiz, minha gratidão a você Luiza, eu sei da vida que você entregou ao Estado de Rondônia, silenciosamente. Nunca ouvi falar antes de uma homenagem a você ou de um reconhecimento público pela vida que você deu ao Estado de Rondônia, e eu que há quinze anos atuo perante aquela corte, sou testemunha da sua dedicação, da sua entrega total ao Estado de Rondônia. É preciso dizer aqui a gratidão como cidadão de Rondônia, eu vejo ali a Dona Erli, outra vida dedicada, e vejamos só, já se aposentou, mas, não consegue deixar de contribuir com o Tribunal de Contas e está lá até hoje, contribuindo enormemente para o Estado de Rondônia. Minha enorme gratidão Dona Erli, a senhora merece e muito esta homenagem. Minha gratidão a Val, cadê a Val? A Val está ali lá no fundo quietinha, minha gratidão Val, como cidadão rondoniense por toda uma vida dedicada ao engrandecimento deste Estado. São como eu disse guerreiros silenciosos, eles não aparecem nos noticiários, os grandes feitos que eles realizam, não são identificados, olha isso aqui foi a Luiza, isso aqui foi o Zé Luiz, isso aqui cadê? Foi o Chiquinho, Chiquinho que hoje, eu vi aqui, Chiquinho é decano, mas, é um decano ativo, em atividade, não é isso? O Chiquinho, uma vida inteira dedicada ao controle externo ao Estado de Rondônia, minha gratidão, Chiquinho. Eu estou aqui tentando falar daqueles que estão lá há mais tempo, é preciso registrar essa gratidão. E aos novos que chegaram há menos tempo, os senhores têm feito um belíssimo trabalho, o Tribunal de Contas hoje ganha cada vez mais uma conformação antenada com o seu tempo, e eu digo aos senhores, que os senhores têm uma grande missão. Porque continuar o trabalho dessa turma, não é fácil, é uma missão grandiosa, o bom é que nós temos aí pessoas como o Murilo, essa turma nova cheia de energia, já tem com muita galhardia, com muita força, exercido muito bem essa missão de continuar o trabalho. Portanto, em nome daqueles que eu nomeiei aqui, fica registrada a gratidão pelos relevantíssimos serviços prestados ao Estado de Rondônia, a gratidão ao Conselheiro Edilson de Sousa Silva, que tem revolucionado a gestão do Tribunal de Contas. Eu como advogado atuante perante a corte como cidadão que conhecia o Tribunal de Contas, já há algum tempo, é possível dizer que há uma verdadeira revolução em curso no Tribunal de Contas, um Tribunal de Contas, cada vez mais próximo do gestor e um Tribunal de Contas que cada vez mais se preocupa em estar parceiro do gestor e não única e tão somente um Tribunal de Contas que pune o gestor. Percebe-se claramente essa preocupação que o Tribunal de Contas tem na sua formação atual, e eu tenho certeza que isso não seria possível se não houvesse ao lado de Vossa Excelência um Presidente como o Conselheiro Crispim, um Presidente que vem lá da carreira de auditor, e que conhece o Controle Externo como ninguém. Eu tenho certeza que isso não seria possível se não houvesse um Corregedor como o Conselheiro Paulo Curi, enfim, se o Tribunal de Contas, hoje não tivesse, não houvesse um Presidente da Escola de Contas como o Conselheiro Wilber, essa formação, o Estado de Rondônia é muito sortudo, por ter uma formação como a que nós temos hoje no Tribunal de Contas, e boa parte da evolução que nós temos experimentado se deve a esse trabalho realizado pelo Tribunal de Contas.

Portanto, o que eu queria mesmo era registrar essa gratidão, muito obrigado aos senhores, a homenagem é mais do que justa, parabéns ao Deputado Léo Moraes, pela iniciativa, parabéns a esta Casa, por aprová-la.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Parabéns, parabéns Dr. Márcio Melo Nogueira, convive constantemente com os servidores do Tribunal de Contas, e fala com muita propriedade em relação à qualidade, abnegação, dedicação dos senhores, parabéns a todos que foram mencionados e a todo o corpo de trabalhadores. Faz total sentido quando ele menciona o Dr. Márcio, em relação à modernização, a aproximação com os agentes políticos, os ordenadores de despesa, ao aplicativo que também foi criado Opine Aí, não é isso? Opine aí, que tem feito um grande sucesso e os outros Poderes de forma até acertada estão pegando carona para tentar integrar a todos e mensurar resultados, a opinião da população em relação, seja escola, hospital e qualquer outra atividade que é de obrigação do poder público. Parabéns pela coragem e pelo quadro de servidores envolvidos nesse projeto tão bonito.

Vamos passar a palavra para o Bruno Piana, Secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

O SR. BRUNO PIANA – Boa tarde a todos, saudar e agradecer ao Excelentíssimo Deputado Léo Moraes conforme já foi falado contemporâneo da época do colégio. Presidente Edilson incansável na luta pelo interesse público; Conselheiro Crispim, colegas de carreira a quem eu tenho profunda estima; saudar também o Dr. Tiago, a gente tem trabalhado bastante para a melhoria no âmbito da PGE; Dr. Márcio conhecido também de longa data; meu amigo Murilo. Vou ser bem rápido aqui no que eu tenho para falar por que como já foi colocado há realmente pessoas aqui que estão há mais tempo e merecem toda a honra pelo trabalho que lançaram firme fundamento e neste momento a gente como edificação vai colocando mais um tijolinho. Mas, queria atenção por que o dia é uma homenagem aos auditores de Controle Externo, entre os quais eu também me incluo e realmente Dr. Tiago é uma profissão ainda pouco conhecida e reconhecida no Brasil, foi nos dada à competência para fiscalizar a despesa, receita, o mundo, e eu logo que entrei no Tribunal, comecei a trabalhar em matéria de fiscalização de receita, meu querido amigo Zé Luiz me deu essa oportunidade, sou eternamente grato e um trabalho muito recente nos Tribunais de Contas. Mas, percebi nos colegas auditores fiscais da SEFIN uma força muito..., temos aqui o Nicandro, ali o próprio Chico, uma força muito grande, por que você tem que arrecadar, é de onde sai os recursos. E em tempos de crise fiscal, mais do que nunca os olhos estão lançados para o FISCO, mas há também pela parte dos Tribunais de Contas e aí entra o nosso papel de auditores na fiscalização desses ingressos públicos, nós somos responsáveis também por garantir a eficiência da arrecadação, mas, não há uma equiparação em termos de carreira. Eu acho que o profissional dos FISCOS em todos os níveis tem um prestígio muito maior do que aqueles citados nos Tribunais de Contas. Eu acho que a sociedade precisa vê mais um pouco da nossa atuação. Então agora aqui nessa tarefa árdua dada que o Chiquinho e o Zé Luiz fizeram um excelente trabalho, é nos dado também o desafio junto com o Conselheiro Edilson que não tem medido esforços para sempre nos acudir, sempre nos ajudar para que entreguemos realmente e a sociedade conheça de fato o trabalho do auditor de Controle Externo.

Então só gostaria de deixar isso registrado por que realmente a nossa carreira precisa estar em nível de carreira de Estado, eu entendo que é dessa forma que a nossa carreira merece ser vista. Então agradecer a todos e passar a palavra novamente ao Deputado e agradecer mais uma vez e parabenizar, Deputado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Muito bom, parabéns. Passar a palavra para o nosso Presidente do SINDICONTROLE, Hermes Murilo Melo.

O SR. HERMES MURILO MELO – Boa tarde a todos primeiramente queria dizer que é uma honra estar aqui presente nesta Casa, a Casa do povo, tenho muita estima e consideração por esta Casa apesar das pessoas criticarem um pouco, mas, a gente entende o papel fundamental que é para a democracia e também para todo o sistema de controle. E primeiramente agradecer ao Deputado Léo Moraes por nos acolher tão receptivamente, com tanta vibração positiva, com tanta garra para reconhecer a importância da nossa carreira para a atividade de controle. Agradecer a todos os presentes aqui na Mesa, o Presidente do Tribunal de Contas, Conselheiro Edilson Sousa, agradecer ao Vice-Presidente da Casa, Conselheiro Crispim que é uma referência na nossa carreira, são dois dos homenageados que estão aqui na Mesa. Agradecer também ao Procurador Tiago Nogueira, Procurador do Estado, representante da Associação. E dizer que ficamos muito gratos por suas palavras, com seu reconhecimento, gratidão mesmo por suas palavras e consideração. Agradecer também as palavras do Dr. Márcio Nogueira representante da OAB, nosso muito respeitado e louvável advogado, também atua pelo Sindicato, e primo a gente se conhece desde pequeno, mas, me surpreendeu um pouco as palavras dele, foram bem emocionantes para mim, bem significativas nesse dia. Agradecer também ao Bruno Piana, nosso colega do Controle Externo, as palavras também gratas, e dizer que é um dia muito importante apesar de singelo, mas é significativo e importante para a nossa..., colocar um pouco de luz a nossa carreira. A homenagem é para todos nós auditores, todos nós profissionais do Controle Externo que exercemos essa importante atividade de controle, que é a atividade de auditorias que são conduzidas pela Secretaria Geral de Controle Externo, e a gente nomeou algumas pessoas, mas, pelo significado simbólico que essas pessoas representam para todos nós da carreira de Controle Externo, começando pelo Presidente Edilson de Souza, a gente reconhece ele como muito importante para a carreira de Auditoria, eu sou novo no Tribunal, mas, a gente ouve muitas histórias e a gente sabe que desde muito tempo ele tem atuando em prol do Controle Externo, pela independência da atividade de Auditoria no âmbito do Tribunal de Contas. Assisti, neste pouco tempo que estou na carreira de Controle, assisti o seu empenho, sua luta, sua dedicação diária em prol do desenvolvimento do Estado, em prol por meio do aperfeiçoamento dos trabalhos do Controle Externo, tem lutado pela inovação tecnológica no âmbito do Tribunal, tem sido um ferrenho defensor das prerrogativas dos Auditores de Controle Externo dando total independência técnica para o exercício da nossa carreira, do nosso cargo, isso é muito significativo para nós. O senhor pode ter certeza que, como o Dr. Márcio falou, é um guerreiro silencioso muitas vezes, a gente acha muito digno e importante o reconhecimento pela importância do que o senhor tem produzido para nós, tem conquistado para nós. Conselheiro Valdivino Crispim que para gente é uma referência, é um exemplo de

carreira, a gente até esteve com ele um pouco antes, ele disse que não gosta muito dos doces, mas, a gente pediu para ele de coração mesmo, a presença dele porque é um momento da gente agradecer e reconhecer toda a edificação da atividade de Controle no Estado, esses colegas foram companheiros, eles foram, como o próprio hino diz, foram pioneiros nessa atividade de Controle, exatamente pioneiros. Eu até separei uma frase aqui que para a gente diz muito, o seguinte: 'Os que lutam. Há aqueles que lutam o dia e por isso são muito bons; há aqueles que lutam muitos dias e por isso são muitos bons; há aqueles que lutam anos e são melhores ainda; porém, há aqueles que lutam toda vida, esses são os imprescindíveis'. E a gente assistiu a carreira de vocês, o dia a dia; essa guerra pouco silenciosa, o empenho silencioso, então a gente acha muito importante esse reconhecimento e agradece ao Deputado Léo Moraes por abrir a Casa para nos receber tão bem. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Parabéns. O comentário aqui dos bastidores que foi a primeira vez que o Sindicato elogiou o Presidente do Tribunal de Contas. Eu não sou baú. Parabéns. Eu, nesta breve trajetória política, eu estava confidenciando com o Presidente Edilson que tenho visto como cada vez mais importante o que antes eu achava e pensava ser banal, ou desnecessário, ou supérfluo que é a homenagem. Nós rendemos as homenagens para os nossos servidores, os valorosos e assim mesmo os cidadãos do nosso Estado de Rondônia que contribuem para o melhor andamento, cada qual a sua maneira. A gente de uma maneira ainda com pouca regularidade tenta fazer essas homenagens aos servidores, sejam policiais militares, civis, médicos, enfermeiros, servidores de atividade meio, Tribunal de Contas, é muito importante porque é o resgate da autoestima, realmente também é um combustível, nesse momento sem nenhuma brincadeira de mau gosto, mas é um combustível que a gente entende ser necessário para fazer a gente seguir adiante. Portanto, a gente parabeniza o SINDICONTROLE na pessoa do Hermes Murilo por ter tido essa preocupação, por entender a necessidade de aglutinar boas pessoas aqui na Assembleia Legislativa, que também muitas vezes é vista com maus olhos e nós compreendemos que não existe ferramenta mais eficiente do que a própria política para transformar a sociedade, ainda não inventaram na democracia e pela conjuntura do nosso sistema político brasileiro, para mudar o Brasil tem que ser exatamente pela política e também pela forma criteriosa dos nossos cidadãos eleitores analisar a vida pregressa, o currículo, a folha de serviço prestada dos que se colocam a disposição para servir, afinal, todo agente público, principalmente eleito pelo voto tem que gostar de servir, tem que ser um bom servidor público, isso é muito importante.

Queria também deixar aqui o meu carinho especial para uma pessoa muito importante, que eu conheço há muito tempo, que se faz presente, até o Presidente Edilson falou que quando olha o Hermes obrigatoriamente vê o Dedé de Melo pela semelhança da fisionomia e também do caráter. É um prazer muito grande ter aqui conosco o senhor, que é eterno Deputado, que eu tenho um carinho, uma gratidão muito grande por ter sido um grande amigo da minha família e por eu também ter o senhor como grande amigo. Muito obrigado pela sua presença e parabéns pelo seu rebento, pelo seu filho, pela capacidade do Hermes Murilo.

Passar a palavra agora para o nosso Mestre de Cerimônias, parece que tem um vídeo para mostrar para os nossos colegas.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para assistir o vídeo institucional do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

(Exibição de vídeo institucional)

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Vamos passar a palavra agora para o senhor José Carlos Colares, que é Auditor de Controle Externo do Tribunal. Por gentileza, a palavra está franqueada para o senhor. Na sequência, o senhor José Luiz do Nascimento, Zé Luiz é ex-secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas. Eu queria saber depois se ele já se acostumou com esse 'ex', que é importante. E depois vamos fazer as nossas homenagens.

O SR. JOSÉ CARLOS COLARES – Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes, Presidente da Sessão, ao qual eu cumprimento as demais autoridades presentes à Mesa; Excelentíssimo Senhor Edilson Silva, Presidente do Tribunal de Contas, ao qual eu cumprimento também todos os demais membros do Tribunal de Contas; colega Murilo, pessoa de quem eu cumprimento todos os demais profissionais do Controle Externo; senhores e senhoras. Falar da importância do profissional de Controle Externo, já se tornou desnecessário hoje aqui, até em função do excelente vídeo. Mas como todos sabemos, vivemos um momento de crise, mas, navegar é preciso. E eu fico honrado do Murilo ter me dado essa oportunidade de falar aqui em nome de um grupo de servidores de alto nível, de alto gabarito. Acho que tem muita gente que poderia estar aqui no meu lugar. Mas, o Murilo me convidou para fazer parte desse grupo de trabalho e eu gostaria de exaltar aqui, o trabalho que tem sido feito em prol da tentativa, pelo menos, proposição da recuperação histórica da valorização do profissional de Controle Externo. E foi dito aqui que aqui é a Casa do Povo, a Assembleia representa o povo, Deputado Léo Moraes, e de fato nós vivemos num país democrático e nos faz realmente ser muito felizes ser bem representados. A carreira de Controle Externo vem sendo desvalorizada, é preciso que se diga isso. Quando esta Casa, a Casa do Povo aprovou a Lei 154/96, nós ganhávamos, o profissional de Controle Externo era equiparado ao Auditor da SEFIN. Zé Luiz, Chiquinho estão aqui, têm outros que podem me desmentir. E nossa carreira veio perdendo. A vontade do povo expressa na Lei 154 não foi mantida. Por diversas situações, não vamos aqui atrás de culpados, o que nós queremos dizer é que nós hoje temos uma presidência que abriu o diálogo conosco, diga-se de passagem, o Dr. Edilson abriu um diálogo, não nos prometeu nada, mas pelo menos tem nos ouvido, tem conversado conosco e nós, Deputado, temos uma proposta, nós sabemos e nós somos auditores, não seríamos irresponsáveis de apresentar uma proposta para valorizar o profissional em cima de irresponsabilidade fiscal, até por ser auditor, a gente sabe que hoje a gente não pode voltar ao patamar de 96 quando ganhávamos igual à SEFIN. Foi por isso que o Neto correu de lá, o Neto foi para a SEFIN e a gente perdeu muitos. Mas, nós podemos recomeçar e essa homenagem e através de Vossa Excelência, foi aberto aqui, pode ser um grande passo para que esse diálogo, que a presidência do

Tribunal de Contas nos concedeu adotar, ele seja expandido para uma análise, como auditores nós não podemos tentar recuperar a nossa remuneração e a nossa valorização com coisas que venham a expor o gestor público seja ele quem for que esteja na presidência. Nós temos uma proposta e essa proposta, ela tem seis premissas, a primeira dela é a legalidade, não pode ser diferente. A lei que esta Casa poderá aprovar ou não, nós sabemos que a vontade do Parlamento é soberano, mas, nós temos uma proposta, Deputado. Então, o primeiro passo é a legalidade. Segundo, é a legitimidade; nós entendemos que é legítimo nós lutarmos por uma recuperação histórica do nosso salário que foi deteriorado durante esse tempo. Então, nós entendemos que é legítima a nossa solicitação. A terceira premissa é a responsabilidade orçamentária e fiscal, ela só irá em frente se nós tivermos com base em estudo e nós temos competência para isso de que isso é possível. A quarta premissa é a razoabilidade. A razão de ser do profissional de Controle Externo, ela precisa estar mais clara para a sociedade e o Presidente Murilo, ele tem desde que iniciou a sua gestão como Presidente envidado esforços para que isso seja de conhecimento da sociedade. Esse momento que nós estamos aqui no parlamento é mais um passo para isso. A quinta é a temporalidade. Nós sabemos que quando nós tratamos de dinheiro público, de recursos públicos, nós temos que ter o tempo certo, não só os valores, mas, a medida certa. E nós estamos também colocando na nossa proposta um prazo para que isso se mostre possível. E por fim a exequibilidade, que isso seja possível, nós apresentamos e estamos lutando para que isso seja analisado para mostrar que é possível. Nós estamos apenas pedindo que o parlamento nos ouça, assim como a administração do Tribunal de Contas tem nos ouvido, e eu peço aos colegas que vieram, que nós nos unamos cada vez mais em prol da recuperação histórica do nosso vencimento. Nós não estamos pedindo aumento, nós estamos pedindo uma correção histórica. É isso que eu queria falar em nome dos colegas, eu peço desculpas, não era isso que vocês queriam ouvir, mas, é isso que nós viemos aqui falar. Muito obrigado Presidente, muito obrigado colegas, senhor Presidente, Deputado, muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – A gente agradece José Carlos Colares, pela sua intervenção, pela sua participação, eu acho que era isso que eles queriam ouvir, sim senhor, certamente era isso, é bom lembrar que o Tribunal de Contas tem sua autonomia administrativa e financeira a partir da fatia do bolo orçamentário do Estado e que nós podemos e eu me coloco à disposição para fazer essa discussão em conjunto com diversos atores, a iniciar com o chefe do Poder Executivo, que é quem detém a prerrogativa para tal, eu não tenho dúvidas que se esse projeto chegasse aqui na Assembleia, seria votado à unanimidade E que nós iríamos estender o tapete vermelho aos auditores, sem sombra de dúvidas, portanto a gente tem que procurar o local certo em que pese, é exequível; é exequível, mas, não é temporal discutir nesse momento por conta da vedação da legislação eleitoral, agora começar a esboçar o projeto para quem sabe, já adentrar no orçamento do ano subsequente, é completamente legítimo,

oportuno e possível e a gente fica aqui à disposição, digo isso aqui à frente, do Sindicato, do SINDICONTROLE, a todos os colegas para que nós possamos ainda mais capacitar e qualificar os nossos servidores do Tribunal de Contas que servem de exemplo para os nossos servidores aqui da Casa, pelo menos, eu sempre comento isso com o nosso gabinete. Obrigado. Parabéns ao José Carlos Colares, que eu conheço também há um bom tempo, é um prazer vê-lo novamente depois de tanto tempo, tantos anos.

Passar a palavra para o Sr. José Luiz do Nascimento, já corrigido aqui pelos meus colegas, que é o Secretário eterno de Controle Externo do Tribunal de Contas.

O SR. JOSÉ LUIZ DO NASCIMENTO – Boa tarde a todos. Eu fui escalado de surpresa para falar, para representar os colegas aqui homenageados, vamos ver se o coração aguenta. Primeiramente cumprimentar o Deputado Léo Moraes e agradecer a homenagem, a iniciativa e até recentemente, nós tivemos a oportunidade de visitá-lo para comunicar a criação da Associação dos Aposentados, eu e a nossa Presidente Luíza, estivemos lá no gabinete e fomos muito bem recebidos e agora esta homenagem, realmente é uma grande homenagem, enfim, obrigado em nome dos homenageados e de todos os demais colegas por esse reconhecimento e parabéns pela iniciativa. Cumprimentar o nosso Presidente, Conselheiro Edilson, Dr. Edilson; eu tenho um problema, eu começo a conversar, eu fico emocionado também, porque a gente tem uma história de longa data de convivência e não foi assim; ele Conselheiro, eu Secretário, enfim, é lá no Tribunal, porque eu preciso, eu não sei, em alguns momentos eu acho que eu vou quebrar um pouco o protocolo aqui. Mas, gente, trabalhar no Tribunal é muito duro, não é fácil, aqueles que falam que servidor público não trabalha ou trabalha pouco, não sabe, não tem ideia o que é trabalhar no Tribunal de Contas, se dedicando aquela Instituição. E eu tenho muito orgulho de fazer parte desta família Tribunal de Contas e desta Instituição. Então, esta homenagem veio, veio muito bem e é extremamente justa. Queria cumprimentar o Conselheiro Crispim, o Conselheiro Crispim sabe muito bem disso, que ele estava lá com a gente até, ou quê? Há 10 anos, Conselheiro, um tempo atrás ele estava lá na atividade de auditoria. Cumprimentar o Dr. Fábio, o Tiago, desculpe, eu invertir, o Fábio está ali, é que os dois trabalham juntos. Cumprimentar o Bruno, que é o atual Secretário, carga pesada, não é? E reiterar desejar sucesso, enfim, é difícil, mas, é um trabalho bem interessante e também cumprimentar o Murilo, que é o nosso Presidente do Sindicato, ele, é recém, poderia até dizer que recém-egresso no Tribunal de Contas, mas, já tem uma formação bem intensa no Tribunal e isso acabou sendo eleito Presidente do Sindicato. E também foi falado o nosso Deputado, eterno Deputado Dedé de Melo, que eu conheço de longa data e enfim, é isso. Bom, eu estou vendo aqui têm vários colegas que a gente trabalhou junto nesses últimos anos, o pessoal mais novo, pessoal mais antigo, eu tenho aqui colegas aqui homenageados, se me permite, eu não sei se é o caso, mas, eu gostaria de falar um pouco dos homenageados, porque são pessoas que eu conheço de longa

data. O Zé Carlos, a história dele, eu acho que muita gente não sabe aqui, mas ele entrou como Auxiliar de Controle Externo, eu acho que ele tinha 18 anos, não sei nem se tinha 18 anos completo, depois passou para o nível médio e depois virou auditor, é esse baixinho que está na ponta, um pescador, divertidíssimo, adoro esse cara. Eu vou à sequência aqui, o Moisés, esse cara é muito gentil, tem uma liderança muito grande no Controle Externo, os colegas o tempo todo tendo ele com todo respeito, toda dedicação, é um cara, me permita de chamar, é um amigo, um colega que sempre muito dedicado ao trabalho, tentando resolver os problemas, enfim, é uma pessoa que tenho um profundo carinho por ele. Na sequência, tem o Chico, mas, o Chico, ele esteve lá, tal, hoje ele é Controlador Geral do Estado, mas, o Chiquinho; bom, o Chiquinho, o Chiquinho, quem é o Chiquinho? É um cara que também, eu acho que ele ajudou muito o Tribunal, eu posso até dizer que o Tribunal é hoje o que é em grande parte em função da dedicação desse cara, esse cara é, é um cara excepcional, um beijo carinhoso Chiquinho. Para quem me conhece sabe que eu não sou de falar muito, não tenho muita habilidade para isso, eu fico muito emocionado, mas, eu vou tentar aqui. Bom a Luíza, me perdoe à expressão, é pau para toda obra, assim que eu sai, eu me aposentei, nós conversando já vínhamos conversando há algum tempo junto com outros colegas, a gente resolveu criar a Associação dos Aposentados, porque o pessoal estava um pouco espalhado e tal, mas, antes disso ela tem uma história incrível no Tribunal. Ela é uma pessoa altamente para cima e ela tinha um elo, como eu falei para vocês já, ela tinha entre os auditores, os técnicos, os profissionais de Controle Externo com os conselheiros, porque ela trabalhava na assessoria de gabinete, então ela tinha essa habilidade das situações, como as instituições tem para discutir, ela levava sempre isso de uma forma bem profissional tentando convencer os conselheiros, o que era interessante para a instituição ou não enfim. E o Sol Sol, eu estava até brincando, ele só sai do Tribunal como Sol Sol? Ele teve a oportunidade de se aposentar, é a pessoa talvez mais antiga do Tribunal, é talvez o mais antigo mesmo, e está lá firme e forte nas contas de Governo, trabalhando firme e forte. Então, eu acho que as homenagens aqui são extremamente justas, eu estou vendo um monte de colegas lá atrás, eu podia nominar um por um dos que estão lá, não enxergo direito de longe, mas dá para ver que tem que muitos colegas lá atrás; agradecer a presença de todos que estão aqui nesta homenagem. Agora, eu queria só fazer um reconhecimento sincero do fundo do meu coração, o Conselheiro Edilson, ele sabe disso, o nosso Tribunal, o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, gente, acho que os colegas do Tribunal sabem disso, mas, quem não sabe e tal, quem não é do Tribunal aqui, é preciso dizer, o nosso Tribunal, ele tem uma projeção nacional e não é por acaso, nos últimos dez anos, eu não tenho medo de dizer, de errar que o nosso Tribunal, ele é um Tribunal de vanguarda considerado honestamente até algumas pessoas já me recomendaram porque tem uma avaliação dos Tribunais de Contas, e o nosso Tribunal de Contas, nos últimos seis anos, ele tem sido considerado um dos melhores Tribunais de Contas, se não o melhor do Brasil. Palmas para o Tribunal de Contas! Eu tenho orgulho de dizer que sou do Tribunal de Contas, mesmo aposentado. Mas essa projeção nacional do nosso Tribunal de Contas. Eu estava quinta-feira, eu acho com o Conselheiro

Edilson, com a Luiza lá, e eu vi no Tribunal, tinha gente, olha, tinha auditores do Tribunal de Contas do Amazonas, do Acre, do Amapá, tinha de quatro Tribunais lá, aqui no Tribunal aprendendo, vendo o que nós estamos fazendo aqui no Tribunal, o que está se fazendo aqui no Tribunal. Então, o Tribunal de Contas do Paraná, recentemente, não é isso Conselheiro Edilson? Esteve aqui levando as boas ideias para o Sul do País, quem diria que um Tribunal de Contas do Norte com limitação de gasto com pessoal, com salário, não é isso Colares? Com um salário achatado é um Tribunal de Contas, de vanguarda de ponta, nacionalmente reconhecido, respeitado pelos demais Tribunais de Contas considerado o melhor Tribunal de Contas do Brasil. Então, isso não é por acaso, tem a luta de todos nós, a dedicação, eu vejo essa garotada aí trabalhando de manhã, de tarde e de noite, fim de semana, indo para o Tribunal levando trabalho para casa. Eu já fiz muito isso, não faço mais, mas, já fiz muito isso. Eu vejo o Conselheiro Edilson, que é considerado um Conselheiro hiperativo se dedicando diuturnamente ao Tribunal. Essa projeção do Tribunal se deve muito reconhecidamente ao Conselheiro Edilson, que faz parte da direção da ATRICON e do próprio Conselheiro Paulo Curi, também que faz parte da diretoria. Tudo isso que aconteceu, essa revolução que existe hoje no Tribunal vem da gestão do Dr. Euler, eu preciso dizer isso, o Dr. Euler trabalhou muito para que o Tribunal de Contas evoluísse nos últimos 6, 8 anos e com a continuação do Conselheiro Edilson, enfim e com a colaboração dos demais Conselheiros também, Conselheiro Crispim que é um expert em Controle Externo, é um estudioso do Controle Externo dos Tribunais de Contas, quem conhece o Conselheiro Crispim há mais tempo sabe que ele foi e é um estudioso da atividade do Controle Externo, tem situações, tem atividades no Tribunal de Contas hoje que foram desenvolvidas e criadas pelo Conselheiro Crispim. Lá na época que ele estava junto com a gente, sempre muito criativo, eu reconheço isso, Conselheiro, com todo o respeito, há um reconhecimento até hoje dos colegas que comentam isso. Bom eu queria pedir licença para aproveitar, e também além de agradecer os colegas que estão aqui, todos os colegas que estão presentes aqui, eu vejo, poderia nominar um por um e dá um abraço em todos, em nome dos que estão aqui presentes que estão sendo homenageados. Mas eu queria falar da minha amada, a Marta, que ela tem muita paciência comigo, é o amor da minha vida e meu filho, Vítor, para quem não conhece está ali, aquele barbicha ali; minha filha não está aqui por que ela está viajando. Agora por último se me permite, Deputado eu queria fazer uma homenagem aqui, uma homenagem especial não está sendo homenageado aqui, mas é um cara, eu digo um cara por que é um pescador também e ele antes do Murilo, o Murilo sabe disso, ele presidiu o Sindicato, ele foi Presidente do Sindicato, Rubens da Silva Miranda, eu queria homenageá-lo, esse cara fez muito pelo Tribunal de Contas e pelo Controle Externo. Mais uma coisinha, tem uma pessoa que já se foi e eu brigava muito com ele lá, Deputado, tem muita história dava para escrever um livro, o Tribunal de Contas é incrível, cada dia era uma emoção, era uma história, esse cara, me perdoe quebrar o protocolo, esse cara, Conselheiro, Presidente do Tribunal de Contas, ele me ajudou muito como Secretário, ele me ajudou muito, muito, por que era difícil lá, a parada era difícil e ele o tempo todo me ajudando lá, ele era Chefe de Gabinete, para

quem não sabe, ele já foi Chefe de gabinete da Presidência. Mas enfim, eu queria aqui prestar uma homenagem póstuma ao meu amigo Davi Dantas da Silva. Então eu só quis rapidamente aqui falar um pouco do Tribunal, dizer do que é o nosso Tribunal de Contas e falar alguma coisa também do que já aconteceu no Tribunal rapidamente, e eu entrei no Tribunal faz mais de 30 anos, hoje a gente vai fazer auditoria, eu vi rapidamente aqui tinha dois computadores, rápido, não era assim não, era um volume de papel almaço pautado, a gente ia fazer auditoria nas Prefeituras, nas Secretarias, era lápis, papel e borracha, e uma máquina de calcular embaixo do braço, não era como é hoje. Então papel almaço pautado a gente levava, não é Telma? A Telma também levava e depois tinha que datilografar, chegava ao Tribunal ia datilografar os relatórios. Mas é isso, é uma história bonita, gente, o Tribunal é uma Instituição que merece todo o nosso respeito e eu digo sempre, a gente tem dá o máximo de si por que é de lá que a gente tira o nosso ganha-pão, todos aqui se dedicam ao máximo lá, eu vejo o empenho de todos, a dedicação de todos e merecem um salário justo sim, Colares, esse trabalho que você está fazendo parabéns, é um trabalho que merece todo o respeito de todo mundo, de todos e espero que tenha sucesso, eu espero até a colaboração do Deputado, do Presidente do Tribunal de Contas toda a dedicação, o empenho para que a gente tenha uma melhoria salarial porque está bastante achatada e do aposentado nem se fala. O pessoal para se aposentar pensa dez vezes, eu me aposentei, mas não é fácil, Deputado, não é fácil, mas, enfim. Gente, obrigado, desculpe quebrar o protocolo Deputado, eu estou aqui em casa, eu estou aqui na Assembleia, eu nunca falei daqui, mas eu estou emocionado, eu estou feliz, estou na frente dos colegas, o Chiquinho, a Luíza, o Sol Sol, esse pessoal, o Baixinho aqui, o Rodolfo que é um chato de galocha, não me dava sossego, pense num cara que não me dava sossego na Secretaria, vontade de querer avançar: "calma, rapaz, devagar, vai devagar, não é assim, a coisa não pode ser assim". Ele queria atropelar: "não, vamos falar com os homens primeiro, tem que falar com os homens senão não dá certo; como é que nós vamos trocar, mudar, avançar sem combinar com os russos? Tem que combinar com os russos". Não é isso? É difícil, mexer com essa moçada aqui não é fácil. O Bruno que o diga. Gente, obrigado, desculpe o excesso aqui, falei demais. Obrigado.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Passamos agora para entrega do Voto de Louvor e também o Sindicato vai reconhecer o Presidente do Tribunal de Contas, simbolizando aqui, materializando uma placa, não só o Presidente, mas os demais membros do Tribunal de Contas.

Convido aqui a frente o Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes, juntamente com o Presidente do Sindicato para que nós possamos entregar as homenagens. Senhor Hermes Murilo Melo, Presidente do SINDICONTROLE.

Convidamos neste momento o Excelentíssimo Senhor Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, Presidente Edilson de Sousa Silva. Recebe essas homenagens, tanto o Voto de Louvor quanto esta placa do Sindicato materializando 'Pelo seu trabalho, pela contribuição ao desenvolvi-

mento da carreira de auditoria, representando o Tribunal de Contas e os membros por assegurar a autonomia, independência técnica dos profissionais de Carreira de Controle Externo e por ter assegurado toda a estrutura necessária ao exercício das Auditorias, tem o diálogo, a independência de todos os servidores’.

O Voto pela Assembleia e agora a Placa do Sindicato.

(Entrega do Voto de Louvor e a Placa)

Esses foram pelo Tribunal de Contas como Presidente. Convidamos agora Sua Excelência, o Senhor Conselheiro a retornar ao seu lugar à Mesa.

E convidamos o Excelentíssimo Senhor Dr. Valdivino Crispim de Souza, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Também recebe o Voto de Louvor e uma Placa do Sindicato.

O Conselheiro Valdivino Crispim, ele recebe a homenagem pelo ‘exemplo de carreira e dedicação ao serviço público e pela contribuição ao desenvolvimento técnico da Auditoria do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia’.

(Entrega do Voto de Louvor e Placa)

Convidamos o Auditor de Controle Externo, José Luiz do Nascimento para receber o Voto de Louvor e também a Placa do Sindicato.

(Entrega do Voto de Louvor e Placa)

Agora a Placa materializando também esse dia de homenagens que a Assembleia Legislativa realiza para a entrega de Voto de Louvor e também a Assembleia Legislativa realiza para entrega de Voto de Louvor e também o Sindicato entregando essas placas.

Francisco Barbosa Rodrigues – Auditor de Controle Externo, também recebendo Voto de Louvor.

Nós até convidamos os dois juntos, porque aqui tem uma homenagem do Sindicato: ‘Auditores de Controle Externo José Luiz do Nascimento e Francisco Barbosa pela valorosa contribuição para o fortalecimento e independência técnica da função de Auditoria, por meio da liderança no Tribunal de Contas do Estado. Secretaria Geral de Controle Externo – SGCE’.

(Entrega do Voto de Louvor e Placa)

Luiza Celeste Valente Aguiar – Presidente da Associação dos Aposentados do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia em reconhecimento a todos os profissionais inativos e também em reconhecimento simbólico de todas as Auditoras de Controle Externo. Mulheres bravas! Mulheres com brava coragem para o exercício dessa profissão.

(Entrega de Voto de Louvor e Placa)

José Carlos de Almeida. Placa, materializando também esta homenagem, pelo Sindicato.

(Entrega de Voto de Louvor e Placa)

E auditor de Controle Externo Aluizio Sol Sol de Oliveira e José Carlos de Almeida, servidores que são exemplo de coragem, de trabalho com zelo e integridade. Eles também são os mais antigos em exercício. Essa homenagem do Sindicato e também da Assembleia Legislativa.

(Entrega de Voto de Louvor e Placa)

Moisés Rodrigues Lopes, técnico, colega, diz aqui o Presidente do Sindicato que é um exemplo, representante de liderança e compromissos técnicos com a coisa pública.

(Entrega de Voto de Louvor e Placa)

Podem retornar aos seus lugares. Todos os homenageados, por gentileza, aqui à frente para que nós possamos registrar de uma forma geral, com todos os homenageados. Por favor, os homenageados com seus diplomas de Voto de Louvor, também com suas Placas que materializaram este momento.

O SR. HERMES MURILO MELO – Só para a gente finalizar, para finalizar, eu gostaria de agradecer novamente o Deputado Léo Moraes por abrir a Casa por nós e nos receber tão bem, agradecer também a presença da minha esposa Helena Carolina, do meu pai José Mário de Melo, o Dedé, que todos conhecem e dizer assim o quão é importante para a gente poder estar participando desse momento simbólico, mas, importante, dizer assim que eu compartilho do dia a dia, eu trabalho com os meus colegas Aluizio Sol Sol e José Carlos de Almeida e dizer que é uma honra cada trabalho que a gente faz, assinar em conjunto, a gente discute muito e quando o trabalho, sai a gente tem certeza que eles estão no bom rumo, por que tem a serenidade, tem a experiência. Então dizer que é uma honra continuar compartilhando esse momento com vocês, eu acho que no momento inicial, eu não falei algumas dessas palavras, agradecer novamente ao Presidente Edilson, Conselheiro Edilson e todos os homenageados e todos os colegas que participaram da solenidade e que foram também homenageados, gostaria de nominar todos, mas ficaria muito extenso. Muito obrigado.

O SR. EDILSON DE SOUSA SILVA – Eu também, já estamos encerrando, eu queria agradecer em nome do Tribunal de Contas, em nome de todos os Conselheiros e ousou até agradecer em nome do Ministério Público de Contas, esse momento aqui, ao Deputado Léo Moraes, que representa esta Casa e é autor da proposta, e dizer que meu nome certamente não teria sido lembrado, Deputado, apesar da sua generosidade, que é muito grande e quem lhe conhece, sabe disso, o seu comprometimento com o Estado, e eu posso lhe afirmar que conheço o seu pai e com ele trabalhei e sei como era o coração deputado Paulo Moraes e isso nós podemos notar na sua postura, no seu atuar como parlamentar, e homem público que é,

eu só queria dizer que meu nome não seria lembrado, se não fosse a abnegação desses servidores, auditores de Controle Externo, todos os servidores da Corte de Contas, eu queria convidar o deputado Dedé de Melo aqui a frente, meu nome não seria lembrado, se não fosse ele, alguém disse dali, acho que foi o Zé Luiz, eu estava falando com o Deputado Léo Moraes, Deputado, dizer que alguém no Tribunal não trabalha, realmente é uma injustiça, por que não há um único servidor no Tribunal que não trabalha aos finais de semana, que não trabalha fora de hora e o Sindicato está aqui para testificar isso e não o fazem de má vontade, não ganham nada mais por isso, é o simples desejo de entregar com a celeridade, segurança e transparência o dever que a Constituição nos impôs. Eu não poderia deixar de fazer um agradecimento especial ao deputado Dedé de Melo, para mim uma pessoa inesquecível, não pela amizade, mas, pelos relevantes serviços que prestou ao nosso Estado e continuar a prestar. A história de vida do deputado Dedé se confunde com a história de vida dos pioneiros, dos bandeirantes, que para cá se acorreram, ajudou a construir o município de Guajará, o Estado e tal qual o Deputado Léo Moraes e tantos outros Deputados, desde o início do Tribunal de Contas, sempre foi um árduo defensor das atribuições do Tribunal de Contas. Então, eu não poderia deixar de fazer esse agradecimento especial ao Deputado Léo Moraes, ao deputado Dedé, uma vez deputado, sempre deputado e aos nossos queridos auditores, se não fossem eles, certamente meu nome não seria lembrado, não sou eu merecedor de nada, mas toda honra, toda glória seja dado ao nosso Deus. Muito obrigado a todos.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Pois bem, nós invocamos a proteção de Deus, encerramos a Sessão Solene que homenageou a todos os auditores de Controle Externo, assim como todos os servidores do Tribunal de Contas. Agora serviremos um coffee break para conagração de todos os presentes. Fiquem todos com Deus e contem com esse Poder Legislativo. Muito obrigado.

(Encerra-se esta Sessão Solene
às 17 horas e 08 minutos)

ASSESSORIA DA MESA

**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA
DA NONA LEGISLATURA**

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, às onze horas e dois minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência do Senhor Deputado Aécio da TV; Secretariada pelo Senhor Deputado Airton Gurgacz; com as presenças dos Senhores Deputados Aécio da TV, Airton Gurgacz, Anderson do Singeperon, Dr. Neidson, Herminio Coelho, Jean Oliveira, Jesuíno Boabaid, Laerte Gomes, Lázinho da Fetagro, Lebrão, Léo Moraes, Maurão de Carvalho, Ribamar Araújo e da Senhora Deputada Rosângela Donadon; e ausências dos Senhores Deputados Adelino Follador, Alex Redano, Cleiton Roque, Edson Martins, Ezequiel Júnior,

Geraldo da Rondônia, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Saulo Moreira e Só na Bença. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA** foi aprovado em segunda discussão e votação, pelo processo de votação nominal, por maioria absoluta de votos: Projeto de Lei Complementar nº 218/18 de autoria do Poder Executivo/M 110 que "Altera o artigo 2º da Lei Complementar nº 944, de 25 de abril de 2017 que 'Institui o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados – FRBL, dispõe sobre seus objetivos, constituição e gestão e dá outras providências", com 13(treze) votos. Foi aprovado em segunda discussão e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: Projeto de Lei nº 938/18 de autoria do Tribunal de Contas que "Dispõe sobre a reposição salarial aos servidores ativos e inativos do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, com vista a recompor as perdas inflacionárias e dá outras providências". Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar esta sessão, o Senhor Presidente convocou Sessão Extraordinária Itinerante para o dia 24 de maio do corrente ano, às 09:00 horas, no município de Ji-Paraná; e comunicou realização de sessão solene de autoria do Deputado Anderson do Singeperon, no dia 17 de maio, às 09:00 horas, para entrega de votos de louvor. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretários da sessão. Plenário das Deliberações, às onze horas e seis minutos do dia dezesseis de maio do ano dois mil e dezoito.

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 368/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

R E S O L V E

Conceder 03 (três) diárias no período de 06 a 08/06/2018, ao Deputado Estadual ALEX MENDONÇA ALVES, cadastro nº200160365, conforme Processo nº. 00008247/2018-64.

Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº 369/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos

termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 06 a 10/06/2018 ao servidor relacionado, que irá assessorar o Deputado Alex Redano, no Fórum Sergipano de Direito Eleitoral, na cidade de Aracaju - SE, conforme Processo nº. 00008247/2018-64.

Matricula: 200162267
Nome: João Caetano Dalazen de Lima
Cargo: Secretário Executivo
Lotação: Dep. Ezequiel Junior

Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 370/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 06 a 08/06/2018, ao Deputado LUIZ ALBERTO GOEBEL, cadastro nº 200121913, conforme Processo nº. 00008292/2018-08.
 Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 371/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 03 (três) diárias no período de 06 a 08/06/2018 ao servidor relacionado, que irá assessorar o Deputado Luizinho Goebel em reunião com o Deputado Federal Luiz Cláudio, Bancada Federal e Ministério da Saúde, na cidade de Brasília - DF, conforme Processo nº. 00008292/2018-08.

Matricula: 200164379
Nome: Izael Dias Moreira
Cargo: Asses. Esp. de Gabinete
Lotação: Dep. Luizinho Goebel

Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 372/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diária no período de 11 a 12/06/2018, ao Deputado Estadual JESUÍNO SILVA BOABAID, cadastro nº 200160356, conforme Processo nº. 00008267/2018-84.

Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 373/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diárias no período de 11 a 12/06/2018, ao servidor relacionado, conforme Processo nº. 00008267/2018-84.

Matricula: 200161958
Nome: Bernardo da Silva L. Junior
Cargo: Asses. Militar
Lotação: Secr. de Seg. Institucional

Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 374/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina o Parágrafo Único do Art. 1º da Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diárias no período de 08 a 09/06/2018, ao Deputado Estadual NEIDSON DE BARROS SOARES, cadastro nº 200160355, conforme Processo nº. 00008248/2018-65.

Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 375/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diárias no período de 08 a 09/06/2018 ao servidor relacionado, que irá assessorar o Deputado Dr. Neidson, durante a Audiência Pública no Distrito de Nova Dimensão - RO, conforme Processo nº. 00008248/2018-65.

Matricula: 200164208
Nome: Thiago Ruiz Felipe
Cargo: Assessor Parlamentar
Lotação: Dep.Dr.Neidson

Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº 376/2018-SRH/D/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730 de 30 de setembro de 2013 e, o que disciplina a Resolução nº 327, de 9 de março de 2016.

RESOLVE

Conceder 02 (duas) diárias no período de 08 a 09/06/2018 aos servidores relacionados, que irão participar de reunião na cidade de Brasília, na Secretária de Aviação Civil-SAC, sobre o Processo nº 67000.011410/2017-11 que trata do obstáculo ao SBPV (código aeronáutico do aeroporto de Porto Velho) sobre a nova sede da ALE/RO, conforme Processo nº. 00008339/2018-54.

Matricula: 200161077
Nome: Wesley Nunes Ferreira
Cargo: Superint. de Logística
Lotação: Dept. Logística

Matricula: 200163925
Nome: Maria Marilu do R de B. Silveira
Cargo: Secret Geral Adjunto
Lotação: Gab do Secr. G. Adjunto

Porto Velho - RO, 05 de Junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº1356/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

DESIGNAR

O servidor **ARILDO LOPES DA SILVA**, matrícula nº 200163309, Secretário Geral, para responder pelo Cargo de Chefe de Gabinete da Presidência, cumulativamente com a função que já exerce, a contar de 1º de junho de 2018.

Porto Velho, 05 de junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO
 Presidente
 ALE/RO

ATO Nº1322/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

MARIA MARILU DO ROSARIO DE BARROS SILVEIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Secretário Geral Adjunto, código RDS-2, do Gabinete do Secretário Geral, a contar 30 de maio de 2018.

Porto Velho, 30 de maio de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

ATO Nº1357/2018-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 11 da LC nº 967, de 10 de janeiro de 2018, resolve:

EXONERAR

MARTA ALVES DOS SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, do Gabinete do Deputado Lazinho da Fetagro, a contar 1º de junho de 2018.

Porto Velho, 05 de junho de 2018.

MAURÃO DE CARVALHO **ARILDO LOPES DA SILVA**
 Presidente Secretário Geral

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 883,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **Valmar Ferreira Prata Júnior**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **VALMAR FERREIRA PRATA JÚNIOR**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado **MAURÃO DE CARVALHO**
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 884,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhora **Elinete Campina Marcião**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhora **ELINETE CAMPINA MARCIÃO**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado **MAURÃO DE CARVALHO**
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 885,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhora **Maricleide Lima da Fonseca**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhora **MARICLEIDE LIMA DA FONSECA**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado **MAURÃO DE CARVALHO**
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 886,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **Raimundo Nonato Vieira da Silva Júnior**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **RAIMUNDO NONATO VIEIRA DA SILVA JÚNIOR**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado **MAURÃO DE CARVALHO**
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 887,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **Evandro Bezerra de Sousa**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **EVANDRO BEZERRA DE SOUSA**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 888,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **Frankmar Pereira de Araújo**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Soldado da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **FRANKMAR PEREIRA DE ARAÚJO**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 889,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **Fabio Rodrigues**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **FABIO RODRIGUES**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 890,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **Sandro Pinho**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **SANDRO PINHO**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 891,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Capitão da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **Paulo Antunes da Silva**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Capitão da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **PAULO ANTUNES DA SILVA**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 892,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao 2º Sargento da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **José Aparecido Gomes**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao 2º Sargento da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **JOSÉ APARECIDO GOMES**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 893,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao 1º Sargento da Polícia Militar de Rondônia, Senhora **Maria da Conceição Cardoso M. de Oliveira**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao 1º Sargento da Polícia Militar de Rondônia, Senhora **MARIA DA CONCEIÇÃO CARDOSO M. DE OLIVEIRA**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

**DECRETO LEGISLATIVO Nº 894,
DE 5 DE JUNHO DE 2018.**

Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **Cleiton Gomes de Melo**.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do inciso IX do § 1º do artigo 14 do Regimento Interno e do Decreto Legislativo nº 591, de 20 de maio de 2015, alterado pelos Decretos Legislativos nº 627, de 30 de março de 2016 e 647, de 24 de agosto de 2016, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo ao Cabo da Polícia Militar de Rondônia, Senhor **CLEITON GOMES DE MELO**, pelos relevantes serviços prestados na área da Segurança Pública do Estado de Rondônia.

Art. 2º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 5 de junho de 2018.

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo Administrativo no 003666/2018-54
Pregão Eletrônico no 011/2018/PPP/ALE/RO

Em atendimento ao disposto no Art. 7º, inciso IV do Decreto no 3.555, de 08 de agosto de 2000, que regulamenta o pregão para aquisição de bens e serviços comuns, HOMOLOGO o resultado da licitação à licitante GLOBAL EXTINTORES COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-EPP, inscrita no CNPJ sob o no 22.871.544/0001-61, vencedora do certame supracitado tendo como finalidade o Registro de Preços para futura e eventual aquisição, recarga e manutenção de extintores de incêndio, no valor global de R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais), por estar em conformidade com as normas legais Lei Federal 10.520/02, Decreto 3.555/00, Resolução ALE 152/2007, Decreto no 7.892/13 e Lei Federal no 8.666/93.

Porto Velho - RO, 05 de junho de 2018.

Arildo Lopes da Silva
 Secretário Geral ALE/RO

TERMO DE ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 035/2017 - CAERD
Processo Administrativo nº 00001969/2018-07

A **Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia**, através de seu Secretário Geral, torna público que aderiu à Ata de Registro de Preços nº 035/2017 - CAERD, decorrente do Pregão Eletrônico nº 120/2016/CAERD/RO, Processo Administrativo nº 1347/2016, da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, cujo objeto é o registro de preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de veículos, tendo como Fornecedor registrado a empresa RECHE GALDEANO & CIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF: 08.713.403/0001-90, com endereço a Rua São Luis, nº 80, Bairro Adrianópolis, Posto Castelinho, Sala 02 – CEP: 69057-250, Manaus-AM, com vista à contratação dos serviços conforme abaixo:

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID.	PERÍODO	QTD	VLR UNIT MENSAL	VLR TOT MENSAL	VLR TOT ANUAL
03	Veículo tipo pick-up cabine dupla, motor mínimo de 2.5cc, diesel, potência mínima de 90cv, tração mínima 4x2, com ar condicionado, 04 (quatro) portas, capacidade mínima para 05 passageiros, com no máximo 02 (dois) anos de uso, em bom estado de conservação.	Locação Mensal	12 Meses	05	4.602,00	23.010,00	276.120,00
07	Veículo tipo SUV, motor mínimo de 3.0cc, diesel, potência mínima de 171cv, tração 4x4, 4x2 e 4x4 reduzida, com ar condicionado, câmbio automático, 04 (quatro) portas, com capacidade mínima para 05 (cinco) passageiros, com no máximo 02 (dois) anos de uso, em bom estado de conservação.	Locação Mensal	12 Meses	01	10.790,00	10.790,00	129.480,00
Valor Total =>							405.600,00

Porto Velho-RO, 06 de junho de 2018.

ARILDO LOPES DA SILVA
 Secretário Geral - ALE/RO